ANNO XLIV. NUMERO 45. SEGUNDA FEIRA 24 DE FEVEREIRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO

1 Quarto cresc. as 3 h., 23 m. e 26 s. da t.
8 Lua cheia as 6 h., 42 m. e 56 s. da m.
15 Quarto ming. as 6 h., 24 m. e 13 s. da m.
23 Lua nova as 11 h., 28 m. e 1 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. S. Mathias, ap., S. Sergio m.
25 Terç. Ss. Claudino e Dioscoro, mm.
26 Quart. de Cinza.) S. Torquato arc., S. Nestor.
27 Quint. S. Leandro, arc. de Sevilha.
28 Sext. S. Romão ab., S. Agostinho.
29 Sab. S. Romão ab., S. Thomaz de Cora.
1 Dom. S. Adrião m., S. Rozendo m., S. Albino.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO SUPERIOR DE SERINHÃEM

Quartel do commando superior da guarda nacional de Serinhãem, em 17 de fevereiro de 1868.

Faço saber aos alferes Manoel da Rocha Cavalcante Lins, do batalhão n. 42, José Irineo da Silva Santos e Pedro Velloso de Albuquerque, do batalhão n. 43 da guarda nacional deste municipio, assim como a' todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao conhecimento dos referidos officiaes, que são chamados a' comparecer neste quartel dentro do prazo de 30 dias, contados da data do presente edital; e senão o fizerem sera' nomeado o conselho de investigação para, nos termos do decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, verificar a ausencia por elles commettida, conforme as participações officiaes dos respectivos commandantes, e em observancia a' ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

(Assignado) *Coriolano Velloso da Silveira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

Do Rio de Janeiro e Bahia chegou hontem ás 7 horas da noute o vapor, francez *Bourgogne*, trazendo jornaes da côrte até 16 e da Bahia até 21 do corrente.

A' hora adiantada em que se destribuio a mala, e a ausencia de nossos compositores, por causa do carnaval, obrigam-nos a só darmos as seguintes noticias:

RIO DA PRATA.

As noticias, chegadas á côrte, a ultima data, são estas:

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte *Galgo*, com folhas de Buenos-Ayres até 8 e Montevidéo 9 do corrente.

Do theatro da guerra não publicam as folhas noticia alguma além das do dia 1, que ja' foram por nós reproduzidas. Recebemos, porém, directamente de Tuyuty uma carta datada de 2, que em outro lugar publicamos, e em que se noticia o regresso do Sr. marquez de Caxias da visita que fizera a' esquadra, onde conferenciou com o vice almirante. O que nesta conferencia ficou assentado era ainda segredo para todos, pelo que o nosso correspondente, como se vê, limita-se a conjecturas.

Uma folha do Rio da Prata calcula que até ao dia 6 Humaita' seria atacado.

O Sr. visconde de Porto-Alegre tinha chegado a Montevidéo a bordo do *Alice*, e d'alli seguira para o Rio Grande do Sol.

Na provincia argedtina de Santa Fé continuavam as negociações entre o commissario nacional Costa e os revoltosos, que se oppunham ao restabelecimento da autoridade do governador Oronho. O general Conesa sahira do Rosario para dar caça a's guerrilhas, mas a respeito do resultado corriam versões encontradas.

Em Buenos-Ayres não occorrera facto notavel sendo a proxima eleição presidencial alvo de todas as preoccupações. Em Montevidéo, porém, rebentou no dia 6 uma sedição militar capitaneada pelo coronel Fortunato Flôres contra seu pai o general Flôres, dizem que por não querer este annuir a continuar no governo.

O coronel a' frente do batalhão Liberdade, do seu commando, e unica força de linha que havia na cidade, declarou-se em rebellião aberta, e guarneceu com algumas peças de campanha as bocas da rua que vão dar ao quartel. Mais tarde foi tomar posição na casa do cabido, barricondo tambem as avenidas para a praça da Independencia, onde houve uma breve luta com a força da policia.

O general Flôres retirou-se para a villa da União, onde principiou a reunir gente, chamando logo as milicias dos departamentos, e publicou a seguinte proclamação:

« Compatriotas e amigos!

« O coronel Flôres, atraiçoando a confiança do governo provisorio, acaba de levantar o estandarte da rebellião para ensanguentar a patria e trazer a ruina e a destruição aos habitantes pacificos da republica, nacionaes e estrangeiros.

« O governo provisorio tem o penoso dever de ser inexoravel e castigar este crime de lesa patria; e para faze-lo espera, com fé e confiança, que os bons cidadãos, cumprindo o seu dever, reunam-se em torno da autoridade para sustentar a dignidade da patria.

« Quartel general na União, em 6 de fevereiro de 1868.—Venancio Flôres.»

Entretanto dos navios de guerra surto no porto desembarcaram forças inglezas, francezas, hespanholas, italianas e americanas, e por ultimo brasileiras, em numero de cerca de 1,000 homens ao todo, para guardar a alfandega, as propriedades estrangeiras e as casas das legações e consulados. Os respectivos almirante foram a' terra conferenciar com os agentes diplomaticos, e reuniram-se no consulado da França.

Os revoltosos evacuaram a casa do cabido e recolheram-se ao forte de S. José, d'onde entraram em negociações, acabando por depor as armas com a unica condição de serem respeitadas as vidas dos chefes.

No dia 8 o general Flores voltou a Montevidéo, e restabelecendo o governo legal, promulgou um decreto, mandando riscar da lista do exercito seus filhos, o coronel Fortunato Flores, e o sargento-mór Eduardo Flores, e todos os chefes e officiaes que tinham tomado parte na sedição, e marcando-lhes o prazo de doze horas para deixar o territorio da republica; e nunca mais voltar a elle sem licença expressa do corpo legislativo.

O decreto é precedido destas considerações:

« Tendo-se sublevado o batalhão Liberdade e declarado em rebellião aberta contra o governo da republica, a cujas ordens desobedeceu o seu chefe, e apezar de haver-se submettido, o que não attenúa o crime commettido, submettimento que o governo aceitou por intermedio de altas personagens, sem renunciar por isso o legitimo direito que tem de fazer respeitar não só a autoridade, mas tambem a moralidade e disciplina do exercito da republica, o governo resolve e decreta, etc.»

Publicou ainda o general Flores esta proclamação:

« Povo oriental.

» O injustificavel attentado commettido pelo ex-coronel D. Fortunato Flores, que se declarou em rebellião contra o governo do paiz, faltando com este crime a' confiança nelle depositada, acaba de terminar por submetterem-se completamente a' autoridade aquelles que n'um momento de culpavel allucinação quizeram despedaçar a bandeira querida e tradicional da patria oriental.

« A circumstancia de ser o batalhão Liberdade a unica força com que o governo contava na capital, foi a só razão de tão escandaloso motim não ser immediatamente reprimido.

« Hoje, porém, e no momento em que dirijo a palavra aos meus compatriotas, a população dos departamentos, sabendo do attentado commettido, e posta de pé como um só homem, acudia enthusiastica a rodear-me mais uma vez, encontrando em nossos nobres orientaes os mesmos que em outros momentos de provação me acompanharam a combater pela liberdade, derramando o seu generoso sangue nas aras da felicidade da patria.

« Admittindo o submettimento, como fiz, por intervenção de altas personagens, desejei tambem que nem uma só gota de sangue cahisse no caminho, a cujo termo chego em tão breves dias; mas nesta circumstancia comprazo-me em assegurar aos meus concidadãos que saberei fazer respeitar a autoridade legal da nação, salvando os principios por que tenho combatido toda minha vida.

« Vosso compatriota e amigo—Venancio Flores»

O batalhão Liberdade foi dissolvido, e mandou-se organisar outro com o nome de Constitucional.

O coronel e mais officiaes puzeram-se ao abrigo da bandeira hespanhola, e o governo fretou o vapor *Charrua* para transporta-los a Buenos-Ayres ou Entre-Rios. Restabeleceu-se inteiramente a ordem publica.

CORTE.

— Havendo sido exonerado, á seu pedido, de juiz municipal da 2ª vara do termo da capital de Pernambuco, o Dr. Jacintho Pereira do Rego, foi nomeado para o substituir o Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, o Dr. Rufino Coelho da Silva.

— O cambio regulava sobre Londres 14 d. a 90 d. de v.

— Os soberanos vendiam-se entre 17$400 a 17$550 cada um.

— O vapor *Paraná* devia partir, para os portos do norte, no dia 18 do corrente.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Informam-nos, que nos ultimos dias da semana finda, deram-se uns ferimentos para lados do Chora Menino, praticados por um escravo em outro, pertencentes ambos a' pessoas residentes para aquellas paragens, sendo de notar que alli não appareceese então algum agente policial, que contivesse a sanha do furioso aggressor, a que só pôde em parte escapar o aggredido por haver-se lançado ao rio.

Chamamos, pois, a attenção do Sr. subdelegado para aquelle ponto.

— Ja' foram lançados os alicerces do *Asylo das Convertidas*, que a suas expensas vai construir o Exm. monsenhor Muniz Tavares.

Fica em Santo Amaro, a' rua da *Lembrança do Gomes*.

E' uma instituição que honra aos sentimentos de S. Exc., ao passo que da' guarida segura aquellas desgarradas, que em tempo consideram e voltam as costas ao vicio, que as fascinára.

Os Exms. diocesanos serão os administradores natos do estabelecimento, para o qual constitue patrimonio sufficiente o seu instituidor, sendo dirigido o mesmo estabelecimento por irmãas de Santa Derothea, que elle mandara' vir em tempo preciso.

— Hontem, como predissera o observatorio astronomico da côrte, verificou se em todas as suas partes o eclipse annular do sol, que foi presenciado por toda esta cidade. O eclipse não pôde todavia ser bem observado por que, desde pela manhãa, a athmosphera esteve bem carregada de pesadas nuvens escuras, que encobriam continuadamente o disco do sol, de sorte que a maior phase do eclipse por essa causa quasi que se furtou a' vista.

— Ante-hontem e hontem tiveram lugar, no salão do Santa Isabel, os primeiro e segundo bailes carnavalescos, sendo este bastante concorrido, o que equilibrou com vantagem a deficiencia de mascaras do primeiro. O salão esta' ricamente adornado e illuminado a' giorno.

Hoje tem lugar o terceiro, e amanhãa o quarto e ultimo baile.

— O Instituto Filial da Ordem dos Advogados, reune-se na sala do jury, hoje a' 1 hora da tarde. São convidados seus membros a' comparecerem.

— Lista dos estudantes chamados a exame de latim no dia 18 do corrente:

Plenamente	7
Reprovados	4
	11

Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 19:

Plenamente	1
Simplesmente	5
Reprovado	6
	12

— O escrivão dos protestos José Marianno, esta' de semana, a' rua de Santo Amaro n. 20.

— O autographo dos trabalhos da sessão judiciaria do tribunal do commercio, de 20 do corrente mez, por engano não declarou que o Exm. Sr. presidente jurou suspeição nos autos de aggravo entre partes, aggravante Antonio Valentim da Silva Barroca, aggravado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva; e que ditos autos foram apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva, por que o Sr. desembargador Silva Guimarães, á quem competia a decisão, está actualmente exercendo as funcções do cargo de fiscal do mesmo tribunal.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 55.ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia, que corre sexta-feira 28.

— CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 21 de fevereiro de 1868.

Existiam 347, entraram 4, sahiram 3, existem 348.

A saber:

Nacionaes 243, mulheres 4, estrangeiros 42, mulher 1, escravos 56, escravas 2, total 348.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 250

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 22 de fevereiro de 1868.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 21 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital, Estevão, escravo do Dr. Christovão Xavier Lopes, por fugido.

A ordem do subdelegado do Recife, Francisco de Paula Mattos, por briga; e Camillo, escravo de Manoel Ignacio de Oliveira, a requerimento de Oliveira Filho & C A ordem do de Santo Antonio, Ignacia, escrava de Nicoláo da Costa, para correcção.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Communicados

Polemica religiosa.

XXVII.

Mas escreve o *Christão Velho* á pag. 33:

« Para provar-vos, Sr. padre Campos, que a « missão de Jesus Christo não era só remir do pec- « cado o genero humano; mas sobretudo annun- « ciar o verdadeiro Deos, que os Judeos não co- « nheciam, como diz S. João, substituindo o Velho « pelo Novo Testamento, basta o seguinte facto: « A lei antiga mandava apedrejar as mulheres « adulteras. Os Fariseos, para tentarem a Jesus « Christo, trouxeram uma mulher, e lhe disseram « que tinha sido apanhada em flagrante adulterio; « então disse Jesus Christo: « O que de vós outros « esta' sem peccado atire a primeira pedra. » A « vista do que se retiraram os Fariseos, e deixa- « ram só a mulher, que se conservou em pé á « vista de Jesus. Entretanto Jesus, que se tinha « abaixado e escrevia na terra, ergueu-se e disse « para a mulher: onde estão os que te accusa- « vam? ninguem te condemnou? Respondeu ella: « ninguem, Senhor! Então disse Jesus: Nem eu « tão pouco te *condemnarei*: vai e não peques « mais (João, C. 8, vv. 3 a 11.) Ahi tendes, Sr. « padre, uma prova evidente de que Jesus Christo « derogou a lei antiga. Como homem violou a « lei, porque não a podia derogar, mas como Deos « derogou-a, perdoando a culpada. Eis ahi porque « muitas vezes, quando se tratava da lei antiga. « elle dizia: *misericordia quero e não sacrificio*, « Si todo o Evangelho não fosse um monumento « perenne que attesta a divindade de Jesus Chris- « to, bastaria esta passagem para firma-la de uma « maneira incontestavel. »

Esta objecção tem sido mil vezes apresentada pelos hereges de todos os tempos, e dez mil reduzida a pó pelos Santos Padres e Doutores da Igreja, que com os mais fortes e valentes argumentos demonstraram, em côro unanime, que no celebre caso da mulher adultera, de que nos falla o Evangelho de S. João, cortou Jesus Christo a questão do um modo todo proprio do Soberano Juiz; não derogando, nem infringindo, n'um só apice, a lei penal sobre o adulterio, nem tão pouco desmentindo o caracter de mansidão, e de brandura, com que se havia annunciado desde o principio de sua missão divina!

Muito de pensado deixei para o fim a resposta a esta objecção do *Christão Velho*, o qual, tão infeliz nesta, como em todas as outras, vera' ainda uma vez desfeito em cinzas este novo castello de sua imaginação!

De todos os passos do Evangelho, o da mulher adultera, é um dos que mais duvidas, e controversias suscitaram entre os hereges, e os expositores das Sagradas Escripturas:—os primeiros procurando descobrir na decisão de Jesus Christo uma infracção da lei judaica,—os segundos deduzindo precisamente dessa decisão a sabedoria infinita com que o Mestre Divino conciliou a sua indefectivel justiça com a sua inexhaurivel misericordia;—confundindo com a justiça a hypocrisia dos Fariseos, e com a misericordia alentando a fraqueza da infeliz peccadora; de modo que do tribunal de Christo sahio innocente a culpada, e condemnados os juizes! Esse acto da divina equidade é o mais fecundo em ensinos, não só pelo que respeita ao immenso amor de Jesus Christo para com os desgraçados humanos, como em relação á avidez com que todos ca' neste mundo accusamos, e criminamos os outros, muitas vezes por aquillo mesmo em que somos mais réos!

Consegui reunir todas as interpretações e sentenças dos Padres e Doutores da Igreja sobre esta importantissima passagem do Evangelho; formando de todas uma these, cuja demonstração logica, e juridica sera' a mais peremptoria condemnação do erro crasso, em que se acha o *Christão Velho*, que hoje deve de estar arrependido de haver tentado *separar o que Deos unio*, isto é, a lei nova da lei antiga!

Eis, por inteiro, a passagem do Evangelho:

Adduxunt autem scribæ et Pharisæi mulierem in adulterio deprehensam: et statuerunt eam in medio. Et dixerunt ei: Magister, hæc mulier modo deprehensa est in adulterio. In lege autem Moyses mandavit hujusmodi lapidare. Tu ergo quid dicis? « Então lhe trouxeram os Escribas e os Fariseos uma mulher, que fôra apanhada em adulterio: e a pozeram no meio e lhe disseram: Mestre, esta mulher foi agora mesmo apanhada em adulterio. Moysés na lei mandou-nos apedrejar a estas taes. Que dizes tu logo? »

§ 1.º

Esta historia da mulher adultera, diz Cornelio á Lapide, não se encontra em S. Cyrillo, S. Chrysostomo, e n'outros interpretes gregos, nem no Syro. Trazem-na, entretanto, todos os Latinos, o Arabe e a Vulgata que o Concilio Tridentino, sessão 4ª, approvou; d'onde é evidente ser ella canonica e legitima parte da Escriptura Sagrada. Vamos por partes:

Lapidare « apedrejar. » A lei de Moysés mandava tão somente que se matassem as adulteras, e essa lei era assim concebida: *Se algum abusar da mulher de outro, e commetter adulterio com a mulher do seu proximo, morram de morte, assim o adultero, como a adultera.* » Os principes, porém, seguindo a tradicção, e explicação dos Escribas e Rabbinos, mandaram que ellas fossem apedrejadas. Porquanto a lei, em tal caso, mandava apedrejar a moça que, promettida em casamento, adulterasse: Deuteromio cap. XX vv. 23 e 24 que diz assim: *Se um homem se tiver desposado com uma moça virgem, e achando a algum na cidade a deflorar, trarás um e outro á porta daquella cidade, e serão apedrejados: a moça, porque estando na cidade, não gritou: e o homem, porque abusou da noiva de seu proximo: e tu tirarás o mal do meio de ti.* D'onde os Escribas com muito mais fundamento estenderam esta pena de apedrejamento á mulher casada adultera.

Assim pensam indistinctamente os interpretes. Ora, no Levitico cap. XX v. 10, se da' a conhecer que a pena de morte, imposta aos adulteros, era o apedrejamento, do qual faz menção no principio do cap. v. 2.; pelo que se deve ampliar aos casos seguintes, e consequentemente aos adulteros, assim como aos mais casos do capitulo. O mesmo se vê de Ezequiel. cap. XVI v. 38, combinado com o versiculo 40, os quaes dizem assim: *E te julgarei segundo as sentenças das adulteras, e das que derramam sangue: e farei derramar o teu sangue em furor e ciume. e o vers. 40. E conduzirão contra ti uma multidão de gente, e com pedras te apedrejarão, e te matarão a golpes das suas espadas.* Por igual quizeram apedrejar a Suzana, como adultera, porém, conhecida sua innocencia, os velhos, seus accusadores, convencidos por Daniel de falsa accusação, foram condemnados á pena de Talião, e consequentemente apedrejados: Daniel, cap. XXII, vv. 61 e 62, que diz assim: *E elles se levantaram contra os dous velhos (porque Daniel os tinha convencido por sua propria bocca de terem dado um testemunho falso) e lhes fizeram soffrer o mesmo mal que os dous tinham querido fazer a seu proximo, para cumprirem com a lei de Moysés: assim elles o mataram, e o sangue innocente foi salvo naquelle dia.*

Tambem os Romanos, Saxonios, Persas, Egypcios, Arabes, Parthos, Turcos e outras nações puniram de morte o adulterio.

§ 2.º

Ut possent accusare eum. « Para poderem accusar a Jesus Christo; « como contrario a Moysés e á lei, se dissesse que a adultera não devia ser apedrejada, e caso sustentasse que o devia ser, levarem-no a' presença do povo, como rigido e deshumano, elle que de coração queria ser tido por clemente e piedoso. Certamente julgavam que elle diria antes que não se devia apedreja-la, afim de conservar a sua mansidão, e não perder a benevolencia do povo, diz Ruperto, como tambem Beda, Euthymio e Santo Agostinho, que assim se exprime: « *Vendo os Escribas que Jesus Christo era demasiadamente manso, disseram, pois, entre si: « se elle julgar que devemos manda-la embora, não observará a justiça que a lei prescreve: era elle certamente para não despir o caracter de mansidão, pelo qual já se tem tornado amavel ao povo, dirá que devemos deixa-la ir embora; e assim acharemos occasião de accusa-lo* »: *porém o Senhor guardou toda a justiça na sua resposta, e não desmentio a sua mansidão.* »

Julgavam, pois, accusa-lo, porque, absolvendo uma adultera, violava a lei, e nullificava os juizes dos tribunaes, e deste modo abria a porta ao adulterio—dizendo (é ainda Santo Agostinho quem falla) « E's inimigo da lei, julgas contra Moysés, e portanto contra Aquelle, que deu a lei por intermedio de Moysés; és réu de morte, e juntamente com esta mulher adultera, deves ser apedrejado. » *Dicentes, (ait S. Aug.) hostis est legis, contra Moysen judicas, imo contra eum, qui per Moysen legem dedit: reus es mortis, cum illa et tu lapidandus.* »

§ 3.º

Jesus autem inclinans se deorsum digito scribebat in terra. « Porem Jesus, abaixando-se, poz-se a escrever com o dedo na terra. » *Primo*, para que voltasse o rosto, e desse as costas, não tanto a' infeliz adultera, como querem alguns, quanto aos mesmos Escribas, que accusavam-na. « *Porque accusaes uma adultera perante mim, que não sou juiz civil, nem condemnador dos peccadores; porem medico e salvador.* » Assim entendem Santo Agostinho, Jansem, Euthymio, Franc. Lucas. Alguns codices gregos dizem: « não chamando a si, não usorpando, não attendendo-os, antes dando lhes as costas a elles e ás suas accusações »; « *non sibi attrahens, non usurpans, non advertens, imò avertens se ab eis et eorum accusatione* »; « ainda que Toledo e outros vertam: « não fingindo, não simulando que escrevia, porem effectivamente escrevendo no chão, *non fingens, non simulans se scribere, sed revera scribens in terra,* » uma e outra cousa significa a palavra grega, e uma e outra cousa é verdadeira e conveniente a este lugar.

Secundo, e melhor allude Christo a aquella passagem de Jeremias, (cap. XVII v. 1). *Peccatum Juda scriptum est stylo ferreo in ungue adamantino*; « o peccado de Juda está escripto com um ponteiro de ferro n'uma unha de diamante, » e, como dizem Santo Agostinho, S. Jeronymo e outros, allude Christo mais particularmente ao verso 13, que diz: *Omnes qui te derelinquunt confundentur: recedentes á te in terra scribentur, quoniam derelinquerunt venam aquarum viventium Dominum*: « todos os que te deixam, serão confundidos: os que se apartam de ti, serão escriptos sobre a terra: porque deixaram o Senhor, que é a fonte das aguas vivas. » Como se Jesus Christo dissera: « Aqui, ó Escribas, Jeremias vos pinta bem ao vivo. Vós accusaes uma adultera; entretanto tendes commettido maiores crimes do que ella; portanto, mais do que ella mereceis ser apedrejados, e certamente deveis ser condemnados ás penas do inferno; porque vosso peccado de rebellião, infidelidade, obstinação e perseguição contra mim é indelevel, e quasi escripto com um ponteiro de ferro n'uma unha de diamante: por isso que abandonastes o Senhor, e lhe voltastes as costas, elle por sua vez vos abandonou, e vos deu as costas, como eu hoje vol-as dou, e elle vos confundirá, segundo aquella passagem de Jeremias, (cap. XVIII, v. 17) *Sicut ventus urens dispergam eos* (de terra) *coram inimico; dorsum, et non faciem, ostendam eis in die perditiones eorum*; « Eu os espalharei diante do seu inimigo, como um vento abrasador: mostrar-lhes-hei as costas, e não a face no dia do seu estrago. » Despresados os bens celestes, procurastes os terrenos, isto é, os frageis, vãos e de pouca duração; por isto passareis brevemente com elles, como depressa se apaga o que se escreve no chão, ou pelo sopro do vento, ou pelo calcar dos pés. Apartate-vos de Deos; por isto não sereis escriptos no céo; porém na terra, isto é, no inferno; sereis folhas, e alimento do fogo infernal. » (Vêde as palavras de Jeremias v. 17). Assim Santo Agostinho (liv. 4º de *Consensu*) Evang. (cap. X Santo Ambrosio (Ep. 74 *ad studium*): « Escrevia diz elle, na terra com o dêdo, com que escrevera a lei: os peccadores são escriptos na terra, os justos no céo; » *Scribebat, ait, in terra digito, quo scripserat legem: peccatores in terra scribuntur, justi in cœlo.*

Santo Agostinho symbolicamente accrescenta no logar citado outras duas causas. « A primeira, era para mostrar que Jesus fazia milagres na terra; porque, sendo Deos, se humilhou, a fim de fazer-se homem: porquanto os milagres são signaes que se fazem na terra. A segunda, para significar que era chegado o tempo, em que a lei seria escripta na terra que daria fructo, e não em uma pedra esteril, como antigamente. Aqui o tractado 33 apresenta uma terceira causa, isto é, para significar ser Jesus o mesmo que escrevera com o dedo a lei velha das taboas de pedra; porem que a lei nova não devia ser escripta do mesmo modo, e sim em terra fructifera. »

« Perguntarás—o que escrevia Christo na terra?—Respondo: Christo fez isso, e escreveu no atrio do Templo, que era coberto de pedras: pelo que não podia escrever nellas os caracteres das lettras; mas tão somente delinea-las com o dedo. Parece, comtudo, ter elle delineado alguma cousa, que confundia aos Escribas, ou que lhes lançava em rosto os seus peccados; porquanto, explicando logo o que havia escripto, accrescentou por baixo: *Qui sine peccato est vestrum, primus in illam lapidem mittat*: « O que de vós outros está sem peccado, seja o primeiro que a apedreje. » « Ou antes, diz S. Jeronymo, (no liv. 2º contra Pelagio) Jesus escrevera na terra não só os peccados dos accusadores, (dos Escribas) como tambem os peccados mortaes de todos os homens » Santo Ambrosio, porém, na Epistola 56, diz— « que outra cousa escrevia elle, senão o que foi prophetisado por Jeremias no cap XXII v. 29, onde diz « *Terram scribe hos viros abdicatos?* » O que foi litteralmente escripto a respeito de Jeconias.

Na mesma Epistola julga elle, que Jesus, entre outras cousas, escrevera: « *Festucam, quæ in oculo fratris tui est, vides, trabem verò quæ in oculo tuo est, non vides;* » Vês a palhinha no olho do teu visinho, e não vês a trave no teu. » Outros julgam ter elle escripto: *Mané tekelphares*, cujas palavras foram a condemnação de Balthasar; porque a ellas parece alludir Daniel no cap. V, v. 25. Mas não se póde ao certo definir o que particularmente Christo escrevera.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicações a pedido

Impressões da festa do Monteiro.

Ha tempos,—diz a voz da admiração publica—não se fizera uma festa religiosa que se elevasse a tamanha pompa e brilhantismo. Solemnidades de tal natureza deixam lembranças inapagaveis. Os habitantes daquelle bello arrabalde teriam razão para o orgulho que da' o triumpho, se as lutas de competição fossem admissiveis em materias pias e religiosas. O nobre capricho dos encarregados da festa recebe uma como santificação do venerando objecto em cujo louvor tanto se empenhavam. Não é facil a imaginação comprehender em um só quadro o que alli houve de notavel, o que alli houve de gracioso e bello. Seja-nos permittido alargar o plano de descripção que temos em vista. Na primeira noite em que se levantou a bandeira, numera concurrencia, profundo regosijo assignalaram os ricos preliminares da festividade.

As 9 horas, um elegante grupo de virgens acompanhou a bandeira que se conduzio da casa que fôra preparada para um baile, até o lugar onde devia ser basteada. Nesse trajecto teve-se de apreciar os lindos versos que meninas—anjos ou anjos—meninas recitaram de tres monticulos artisticamente levantados e cobertos de folhas. Traziam a lembrança os velhos *oiteiros* poeticos. Todas exprimiram-se bem;—mas notou-se alguma cousa de mais vivo e animado n'aquella que, ao entregar a bandeira, por sua vez tambem recitou de sobre o carro triumpal em que vinha.

Eram 11 horas mais ou menos, quando assim terminado aquelle movimento, restava o baile. E la' estava com effeito a casa destinada,—com suas tres grandes salas, magnificamente adornadas, que offereciam o seu vasto seio a todos os tumultos de uma contradança, a todas as loucuras e devaneios de um galope, etc. Na entrada via-se um folhudo caramanchão. O grande edificio enchia-se. Tocava a hora de começar; e no dizer do poeta:

Pelas francas janellas se diffundem
Na alvoroçada noite os sons que alegram
Os gothicos salões—

Cerca de oitenta femininos rostos brilhavam naquelle espaço Qualquer que fosse a belleza imaginada ou sonhada alli encontrava a sua realisação. Era um palacio de fadas.

Dessa legião destacava-se, todavia, tres superiores archanjos que pareciam engolphar e sumir a face dos outros no brilho da sua luz. Admirava se de feito uma linda virgem vestida de branco, tendo por enfeite no vestido folhas artificiaes de seda,—trazendo a cabeça simplesmente adornada, poetisada com folhas de rosa. E' um desses encantos de quem se póde dizer:

Não vejas—se a vires...—eu sei porque digo
Tu morres de amor.

Moça etherea que tem a convicção da omnipotencia de seus olhos;—ha no seu riso o que quer que seja timido e reservado. E' o receio que ella tem de matar.

A par desta, contemplava-se uma outra, igualmente vestida de branco e de enfeites azues. Gracioso typo de innocencia que desperta n'alma um suave estremecimento de ternura;—bella morena que revela nos olhos toda a bondade de seu coração. Completava a luminosa trindade uma outra lindeza, que se distinguia no toilette apenas pelos enfeites cor de rosa. E todas eram tão igualmente meigas, tão igualmente amaveis, que havia razão para crê las irmães.

Toutes ses graces font, comme un faisceau que tremble.

Na sala media esteve tambem durante o baile, uma estranha e peregrina belleza, cujas faces coradas figuravam o abrir de orvalhadas rosas. Dir-se-hia que o romper da manhãa que ainda bem longe vinha, começava a dar signal no rosto daquela deidade. Importa aqui fazer uma nota.

No meio de todo aquelle esplendor observava-se de longe em longe um assombramento que devia ser produzido pela interposição de algum grande corpo. Procurou se e achou-se a causa:—eram eclypses motivados pela passagem de um estrangeiro nariz, massa opaca e disforme, semelhante ao de que falla Gregorio de Mattos:

Que entra na escada
Duas horas primeiro que seu dono.

Continuou o baile até as 3 horas:—em que começou a retirada. Em seguida, na noite immediata, deu-se principio a novena. Não cabe aqui descrever noite por noite, novidade por novidade, capricho por capricho, todo o luxo, toda a pompa que alli se fez notar. Chegou o dia da festa;—que na vespera tinha sido annunciado e saudado sumptuosa e brilhantemente. Quem alli não esteve, custa a fazer uma idéa do que se vio. Era uma multidão immensa que se acotovelava;—era uma cousa impossivel—era o Recife no Monteiro.

E' inutil repetir que de apparatoso teve a festa; o pequeno templo admirava-se talvez de se ver tão frequentado; tão cheio de ricos adornos Debalde o sol que parecia presidir aquelle enorme concurso, escaldava milhares de cabeças; — ninguem sentia.

As 5 horas da tarde, mais ou menos, subio ao ar um gigantesco e bonito balão. Outros mais se seguiram. E nessa occasião era doce contemplar-se um sem numero de rostos formosos, de talhes esbeltos, de cabeças d'anjos em corpos de virgens. E tivemos ainda o prazer de admirar a belleza daquella que em a noite do baile parecêra-nos mais deslumbrante. Trajava de branco e tinha enfeites cor de bonina. A seu lado devisava-se tambem um novo typo de esplendente formusura, de igual traje com enfeites cor de rosa. Nem sabemos qual dellas deixava maior impressão.

Chegou a noite—houve o *Te Deum*. Agglomerou-se o povo em torno da bandeira que ia descer. Alas de moças, como na primeira noite, seguiram entoando canticos a Santa Virgem, acompanhados de bôa musica. Era um bellissimo quadro. Assim foram a casa da excellentissima juiza. Constou-nos que ainda depois disto dansou-se em casa de Illm. Sr. Rodrigues; a quem cabem por certo muitos elogios, por sua infatigabilidade e interesse no engrandecimento da festa.

De proposito esquecemo nos do fogo. Ahi ficam os traços geraes do que podemos presenciar.

—

Srs. redactores.—Nós abaixo assignados moradores na Capunga, vimos hoje protestar contra um artigo calumnioso que sahio a luz; e por isso pedimos a Vmcs. a impressão dessas linhas.

Na noite do dia 13 dirigia-se para seu mucambo o Sr. Francisco Antonio Tavares, quando ao passar pela casa do Sr. Lourenço Nunes Campello, sahio-lhe ao encontro o Sr. Joaquim Alves da Fonceca, e começou a insulta-lo e provoca-lo com appellidos e pilherias, ao que o Sr. Tavares, que infelizmente se da ao uso de bebidas, e nesta occasião se achava fora do seu estado natural, respondeu-lhe com as mesmas armas.

Foi assim que se deu o facto; mas o autor do artigo conta-o de outra forma, encaixando ahi um tiro, que ninguem ouvio, e nem podia ouvir, por isso que elle nunca foi dado.

Nós, porém, que não podemos e nem devemos ver impassiveis, passar a tomar corpo uma calumnia como esta, que não podemos ver preso e perseguido injustamente um desgraçado carregado de familia, vimos dar um testemunho da verdade, destruindo uma calumnia, quanto mais que sabemos que o autor verdadeiro de toda essa perseguição e enredada, é levado por sentimentos que tem sempre sido condemnados pela sã moral.

Recife 10 de fevereiro de 1868.—Joaquim Henriques da Silva.—Simão José de Azevedo Santos.—Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.—João Gonçalves Torres.—Fortunato José Dias Sampayo.—José Firmino Alves de Sampayo.—Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.—Joaquim José da Fonceca.—Antonio José Pereira Bastos.—Antonio Alves Pacheco.—Luiz Gomes de Figueiredo.—Justino Miguel da Costa.—João Santa Anna Silveira.—Joaquim de Souza Pereira Brito.—Joaquim L. A. Vianna.—José Francisco Marinho.—José Francisco da Silva Ferreira.

—

Protectora das familias

Os senhores de engenhos ou de mais pessoas residentes fora da capital que quizerem fazer algum seguro n'esta associação, poderão escrever uma carta especial a seu correspondente n'esta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro.

As de mais formalidades que deverão seguir-se serão esplicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 por anno, por 25 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquennios, importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista 255$000.

Da mesma forma que o precedente sendo de 100$000 por anno 129$000.

Da mesma forma que o precedente sendo de 500$000 por anno 655$ 0.

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o artigo 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderá effectuar-lhe conforme o artigo 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

Srs redactores.—Em resposta a publicação, que, a pedido do Sr. Horisonte Brasileiro, foi inserida em seu *Diario* de hoje, me cumpre scientificar a Vmcs. e ao respeitavel publico que foi exactissimo tudo quanto Vmcs. noticiaram na sua conceituada *Revista* de 21 do corrente mez, com relação ao facto inqualificavel, que teve lugar ás 4 e meia horas da tarde do dia 19 tambem do corrente na povoação do Monteiro, por occasião de achar-se ahi parado um trem da companhia dos trilhos urbanos, para o qual queria o Sr. Manoel Luiz Gomes Ferreira entrar, sendo lhe isto vedado do modo, por que Vmcs. fielmente já noticiaram. Fundamento esta minha resposta no insuspeito testemunho dos Srs. Francisco de Paula Queiroz Fonceca e sua excellentissima familia, Laurentino Antonio Teixeira e tambem da excellentissima familia do Sr. Antonio José Vieira de Souza e da do Sr. Agostinho Ferreira Junior, por quem fomos eu e os Srs. Miguel de Miranda Motta e Secundino Prediliano Gomes de Oliveira informados acerca de semelhante occorrencia.

Peço a Vmcs. se dignem mandar inserir estas linhas no seu conceituado *Diario*.

Recife 22 de fevereiro de 1868.

Manoel José da Costa Pereira.

A chimica da medicina.

Uma das descobertas importantes, que a sciencia medico-chimica tem feito ultimamente é que as propriedades curativas de qualquer substancia existe sómente em uma ou mais das partes de que ella se compõe. Assim os effeitos medicinaes do opio são unicamente devidos á morphina que elle contém, a qual constitue uma 18ª parte do seu peso, sendo as outras 17 partes, gommas e materiaes inertes ou offensivos.

Foi o grande chimico e medico americano Dr. Ayer que trouxe esta descoberta ao publico nas suas preparações caseiras. E o grande poder que tem o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer, para renovar o sangue e purificar o systema, é devido ao seu systema especial de empregar sómente as virtudes curativas das plantas, que entram na sua composição.

A differença entre a vida e a morte.

Esta é a distincção entre a Salsaparrilha de Bristol e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se têm introduzido nas veias com o uso das beberagens mineraes, nada póde deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia natural, trabalhando no systema venenoso, se desenvolve debaixo da fórma de ulceras escrofulosas, cancros, tumores, carbunculos, inflammações brancas, abscessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saude e o vigor a todos os orgãos por onde circulam.

Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21	345:749$944
Idem do dia 22	8:704$962
	354:454$906

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	14	
» » com generos	—	14
Volumes sahidos com fazendas	45	
» » com generos	371	416

Descarregam hoje 24 de fevereiro

Vapor inglez—*Chrysolete*—mercadorias.
Polaca hespanhola—*Presidente*—vinhos.
Polaca hespanhola—*Ventureta*—vinhos.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Brigue sueco—*Victoria*—carvão.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 24 A 29 DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	400
Aguardente de cana	»	900
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$625
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$300
Assucar mascavado	»	3$250
Idem refinado	»	6$600
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500

Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	[illegible]
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	300
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	110
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	»	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cos-ueira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
» de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	300
Milho	arroba	1$000
Os-os	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$500
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	800
Unhas de boi	cento	3$800
Vassouras de piassava	»	14$000
Ditas de timbó	»	6$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1868.

Assignado. — O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*

O 2.º conferente, *Joaquim Ignacio de C. Mendonça.*

Approvo — Alfandega 22 de fevereiro de 1868. — *A. Eulalio*

Conforme. — O 3.º escripturario, *Eutyclio Mondim Pestana.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 21	33:34 $659
Idem do dia 22	1:513$375
	34:857$034

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	122:832$610
Idem do dia 22	10:4 $527
	133:261$343

PRAÇA DO RECIFE

Em 22 de fevereiro de 1868

ÁS 3 HORAS DA TARDE

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS. — Saccou-se sobre Londres de 15 7/8 d. a 16 3/8 d. por 1$, sobre Hamburgo a 1$050 por M/B e sobre Lisboa a 17 1/4 pagavel em soberanos. Valor dos saques para a Europa £ 45,000.

ALGODÃO — Vendeu-se o de Pernambuco escolhido e regular de 10$800 a 12$500; o de Maceió, posto a bordo, de 11$500 a 12$300 e o da Parahyba, tambem posto a bordo, a 12$000 por arroba.

ASSUCAR — Vendeu-se o branco de 4$000 a 4$700 a arroba, o somenos de 3$800 a 3$900, o mascavado purgado de 3$600 a 3$700, e o bruto do Canal, amarello de 3$ a 3$600 por arroba.

AGUARDENTE. — Vendeu-se a 75$ a pipa.

COUROS. — Os seccos e salgados venderam-se a 300 réis por libra.

ARROZ. — O pilado da India vendeu-se a 4$200 por arroba.

AZEITE DOCE. — Vendeu-se o de Lisboa a 4$800 o galão.

BACALHÃO. — Retalhou-se de 16$ a 21$, e em atacado a 20$000 por barrica.

BOLACHINHAS. — Vendeu-se a 4$800 a barriquinha.

BATATAS. — Venderam-se a 2$500 a arroba.

CAFÉ. — Idem de 5$300 a 7$30 0 o gigo.

CHA. — Idem de 2$400 a 2$800 a libra.

CERVEJA — Vendeu se de 4$500 a 4$800 por duzia de b tijas.

FARINHA DE TRIGO. — Retalhou-se de 34$ a 35$ a de N w York, a 38$ a de Baltimore, de 40$ a 46$ por barrica da de Trieste, a 15$ o sacco da do Chile e a 16$ os da California: ficando em deposito 6 0 barricas da primeira, 100 da segunda, 600 da terceira, 9,000 saccos da quarta e 3,000 da quinta.

LOUÇA. — A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 370 por cento de premio.

MANTEIGA. — Vendeu-se a ingleza de 1$150 a 1$300 a libra, e a franceza de 760 a 800 rs. a dita.

MASSAS. — Venderam-se a 8$500 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA. — Vendeu-se a 2$800 o galão.

PASSAS. — Idem a 10$000 a caixa.

PRESUNTOS. — Venderam-se a 16$ a @.

QUEIJOS. — Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

SABÃO. — Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra, e a 220 rs. o do Mediterraneo.

TOUCINHO. — Vendeu-se o de Lisboa a 14$500 a arroba.

VINAGRE. — Vendeu-se o de Portugal a 130$000 a pipa.

VINHOS. — Os de Lisboa venderam-se a 210$000 por pipa e os de outros paizes de 225$ a 235$.

VELAS. — As de composição venderam-se a 700 réis o pacote de 6 velas.

DESCONTO. — O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES. — Do algodão para Liverpool carregando aqui de 3/4 d. 5 % a vapor e 1/2 d a 5/8 5 % a vela, do assucar em lastro a 25 e 5 % e para o Canal, de 42/6 e 5 % a 3/4 5 % nominal; do assucar carregado em Gurapes (Rio Grande do Norte) para Liverpool de 25/ e 5 % a 3/4 5 %, do assucar pela Parahyba para o mesmo porto a 7/8 d. por libra e 5 % a vapor e 3/4 por libra e 5 % a vela; do assucar de Maceió para o Canal a 42/6 e 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Aracaty — 10 dias, hiate brasileiro *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 8, carga algodão; a C. C. da C. Moreira.

Aracaty — 10 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 47 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a Parente Vianna & C.

Ceará pelo Assú — 14 dias do 1º, 5 do 2º, hiate brasileiro *Graciosa*, de 85 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 8, carga sal e algodão; a Bartholomeu Lourenço.

Rio Grande do Sul — 30 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão F. dos Santos Lomba, equipagem 11, carga 8000 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool — barca ingleza *Corôa*, capitão Steckland, carga algodão e assucar.

Rio de Janeiro — escuna prussiana *Nierlin*, capitão Gauthier, carga assucar.

Aracajú — barca brasileira *Perola*, capitão Francisco Soares Machado, em lastro.

Liverpool por Maceió — patacho inglez *Portia*, capitão S. J. Thompson, carga lastro de assucar.

Navios entrados no dia 23.

Newcastle — 69 dias, lugre inglez *Lochlen*, de 247 toneladas, capitão W. Boeg, equipagem 9, carga carvão; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Rio Formoso — 7 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 243 toneladas, commandante Costa, equipagem 20; a companhia pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — brigue brasileiro *Arroio Malo*, capitão V. J. da Motta, carga assucar.

Liverpool — barca norueguense *Nordcap*, capitão Albrethson, carga algodão.

Rio de Janeiro — brigue hespanhol *Maria Rosa*, capitão C. Bertran, carga vinho.

Rio de Janeiro — barca portugueza *Bedmar*, capitão Antonio de Souza Rodrigues, carga assucar.

Goyanna — vapor brasileiro *Parahyba*, commandante Mello.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Hobart Town (na Australia), a barca ingleza *Balnaccar*, com a mesma carga que trouxe de Londres.

EDITAES.

— A camara municipal desta cidade manda publicar para conhecimento dos interessados a portaria que se segue, do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, que lhe fora remettida com officio do mesmo de igual data, e pela qual resolvera, attendendo ao que requereram os commerciantes da rua Direita desta capital, e os proprietarios de vehiculos de conducção, que, aos ditos vehiculos, que partissem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, fosse vedado o transito pela referida rua Direita.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 12 de fevereiro de 1868. — Luiz José Pereira Simões, pró-presidente. — Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

1.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1868.

Fica vedado o transito pela referida rua Direita, de todos e quaesquer vehiculos de conducção, que partirem do largo das Cinco-Pontas e suas immediações, os quaes deverão seguir pela travessa de S. João a sahir na rua Augusta, e desta pelas ruas dos Martyrios e Hortas a sahir no pateo do Carmo e d'ahi pelas ruas da Camboa do Carmo e Nova. — Pedro Francelino Guimarães.

Conforme. — O official servindo de secretario, José Xavier Faustino Ramos.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista, foram capturados, como fugidos e recolhidos á casa de detenção, os escravos de nomes Theodoro, Benedicto e Margarida, pertencentes o primeiro a Elisiario José de Aguiar, o segundo a Francisco Gomes Taboza, residente na Gloria do Goitá do termo de Pao d'Alho, e o terceiro a Manoel Barrozo.

Quem, pois, se julgar com direito aos mesmos escravos deverá reclama-los n'esta repartição, munido de documentos comprobatorios do seu dominio.

Secretaria de policia de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868. — O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publico que acha-se depositada nesta repartição uma quantia de dinheiro, a qual foi encontrada em um dos wagons da estrada de ferro, e será entregue a pessoa que mostrar ser seu verdadeiro dono.

Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

O desembargador Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, presidente do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em virtude do disposto no decreto n. 3,811 de 13 de março do anno proximo passado autorisando a companhia Northern Assurance & C., a estender suas operações sobre seguros de toda a sorte de propriedade contra perda ou damno causado por incendio, nesta provincia, segundo as regras no mesmo decreto estabelecidas, e de acharem-se registrados os respectivos estatutos, dos quaes se vê ser o seu capital de dous milhões de libras esterlinas, dividido em cem mil acções de vinte libras cada uma, fôra pelo Exm. Sr. presidente da provincia declarada constituida nesta cidade, em 13 do corrente, a referida companhia, como me communicou em officio de 17 do dito mez.

E para constar e em comprimento do que dispõe o art. 15 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, mandei passar o presente, o qual depois de sellado com o sello do tribunal, vai por mim assignado.

Dado e passado na secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, aos 21 de fevereiro de 1868.

Eu José Marcellino da Rosa, secretario o subscrevi.

(Estava o sello).

Anselmo Francisco Peretti.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Do dia 4 de março em diante, paga-se no escriptorio da companhia aos Srs. accionistas o 3º dividendo a razão de 10$ por acção.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

60 apparelhos de limpeza.
60 bolças de sola para os ditos.
3 resmas de papel cartoxinho.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho as 11 horas do dia 22 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra, 20 de fevereiro de 1868.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se declara que tendo de fazer-se o calçamento do pateo da Santa Cruz fica vedado o transito de vehiculos e animaes pela rua do Sebo e parte da do Rosario.

Repartição das obras publicas, 20 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 29 as 6 horas da tarde pelo vapor francez *Guyenne*. As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que fôr marcada para a da sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do Correio de Pernambuco, 21 de fevereiro de 1868.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se acha aberta a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 22 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, os quaes conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Companhia do Beberibe

A directoria da companhia do Beberibe previne a quem interessar possa, que em consequencia das obras da nova linha de encanamento, não podem transitar vehiculos do cercado do engenho Dous Irmãos ao açude do Prata.

Escriptorio da companhia, 22 de fevereiro de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

AVISO

D'ora em diante podem ser enviados pelos paquetes a vapor da Real Companhia Britannica, para quasi todas as partes do mundo; cartas, jornaes, livros, amostras de mercadorias, etc., pagando-se previamente neste consulado o respectivo frete em dinheiro ou por meio de sellos do correio britannico. Para o reino de Portugal sómente podem ser pagos de ante-mão, as cartas sendo o porte quatro pennies por cada quarto de onça (duas oitavas) em dinheiro esterlino ou seu valor.

Tambem se concedem ordens para dinheiro, não excedendo de 10 libras esterlinas cada uma, sobre qualquer dos principaes correios da Grã Bretanha e Irlanda mediante uma commissão conforme a tabella seguinte. Estas ordens podem ser pagas em soberanos ou o seu valor em moeda corrente deste imperio.

ORDENS PARA DINHEIRO.

		Sch.	Pen.
Para as quantias não excedendo £	2...	0	9
» de £ 2 até £	5...	1	6
» de £ 5 até £	7...	2	3
» de £ 7 até £	10...	3	0

Consulado britannico em Pernambuco, 12 de dezembro de 1867.

Bentinck W. Doyle,
Consul de S. M. B. e agente do correio britannico.

Notice,

Letters, newspapers, Book-parcels, Samples of Merchandize, Patterns, etc., may now be sent by the British Mail Packets to nearly all parts of the World, and can be prepaid at this Office either in money or by means of of British Postage Stamps.

Letters *only* can be prepaid for the Kingdom of Portugal. The British sea-rates on letters for Portugal, is four Pence for each quarter of and ounce (two oitavas).

Money Orders.

Are also issued at this consulate on any of the principal Post Offices in Great Britain and Ireland at the following rate of commission.

FOR SUMS.	Not exceeding £ 2.	Above £ 2 and not exceeding £ 5.	Above £ 5 and not exceeding £ 7.	Above £ 7 and not exceeding £ 10.	No Single Order can be granted for more than £ 10.
	s d 0. 9.	s d 1. 6.	s d 2. 3	s d 3. 0.	

Payments for Money Os may be made either in Sovereigns or their equivalent in the Paper Money of the Empire, at the current rate of Exchange.

British Consulate.
Pernambuco 12 de dezember de 1867.
Bentinck. W. Doyle.
H. B. M.s Consul & British Packet agent.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declarados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros do engenho Bemfica.

José Felix da Camara Pimentel	3:000$000
Foros de terrenos e sitios em Olinda.	
Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro	263$000
Os mesmos	59$889
Os mesmos	65$313
Demetrio de Azevedo Amorim	888$106
O mesmo	155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira	415$500
Herdeiros de Manoel Pinto	120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira	12$200
José da Rocha Pitta	32$161
Joaquim Pereira Ramos	59$257
O mesmo	59$257
Felippe Duarte Pereira	28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque	12$792
Manoel Rodrigues Lima	72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis	136$883
Theodoro José da Silva Lacerda	116$811
Dr Vicente Gyrillo Marinho	18$241
José Joaquim de Lima	33$750
Manoel João de Lima	44$435
Francisco das Chagas Salgueiro	33$595
Joaquim Pereira Ramos	59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro	36$205
A mesma	21$672
Herdeiros de José Vital Nunes	96$502
Joaquim Antonio Rodrigues	3$599
Juros de capitaes.	
Antonio José Victoriano Borges da Fonseca	4:828$445
Antonio de Jesus e Souza	29$618
Anna Maria do O' e Mello	398$333
Manoel Pereira Guimarães	1:198$965
Bernardino José Serpa	3:226$305
Pereira & Guedes	876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro	634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão	568$222
O mesmo	155$238
Francisco Camello Valcacer	702$971
Felix José da Costa	141$572
João Nepomoceno Paes de Mendonça	174$968
Ignacio Gonçalves da Luz	[illegible]
José Joaquim de Almeida Guedes	[illegible]
José Pacheco Vieira	[illegible]
João Gonçalves Rodrigues França	[illegible]
D. Luiza de Souza	[illegible]
Miguel Alves Lima	[illegible]
O mesmo	[illegible]
Manoel Caetano Maia	[illegible]
Herdeiros de Manoel Thomaz Rodrigues Campello	760$107
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha	[illegible]
Manoel Alves Cavalcanti	[illegible]
Maria do O'	[illegible]
Rosa Maria da Conceição Costa	[illegible]
Viuva de Manoel Leonardo Sodré	[illegible]
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque	[illegible]
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo	[illegible]
Tratamento de particulares no hospital Pedro II.	
Manoel Luiz Carvalho	[illegible]
Apolinario	[illegible]
Leyme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*	[illegible]
João de Barros Accioly Wanderley	[illegible]
Herdeiros de Bernardo José Araujo	[illegible]
Felisberto João Felix	[illegible]
Umbelina Borges Diniz	[illegible]
Withold Barz-joxi	[illegible]
Maria Francisca Martho de Amorim	[illegible]
Manoel Ignacio	[illegible]
Thomaz Ferreira da Cunha	[illegible]
Bento de Araujo Pinheiro	12$000
João Valeriano Carlos de Amorim	[illegible]
Severino José Figueira	[illegible]
Manoel Ferreira da Paixão	[illegible]
Manoel de Souza Tavares	18$360

Maria Ignacia de Vasconcellos	57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond	12$000
Letras	
Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza	509$095
Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.	
Maria Eustaquia do Livramento Oliveira	43$800
Eduardo Claudio Corrêa Cabral	120$000
Thereza Abadeça de Jesus	17$000
Athanasia Rufina do Livramento	9$400
Felix José Ferreira	316$582
Vicente José Ferreira	60$000
Hemeterio José dos Santos	200$000
Anna Joaquina Lacra	45$000
Maria Olympia Baptista	19$580
Jesuino Constante Rodrigues	192$000
Vicente Nunes Serra	32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque	358$720
João da Cruz Mendonça	152$250
João Francisco Tavares	28$540
Venceslão Ignacio da Conceição	71$130
Claudio José Theodoro	92$130
Francisca Maria Carolina	57$330
Feliciano Primo de Jesus	230$000
Maria Benvinda Cavalcanti	39$600
Olindina Libercina dos Reis	48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão	183$333
Anna Maria da Conceição	32$000
Miquilina Sebastiana de Albuquerque	53$332
Alugueis de casas de Olinda.	
Severina Maria de Jesus	12$000
Archanjela Maria dos Anjos	68$000
Manoel José do Nascimento	77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello	60$000
Antonio Nunes de Mello	90$000
José Maria Marques	63$666
Justino Luiz José de França	61$886
José Pereira da Silva	68$000
Antonio Francisco Guimarães	111$000
Francisco Pedro Celestino	44$638
Constança Maria do Nascimento	8$000
Antonia Feleciana	34$000
Zacarias Guedes	24$166
Florencio José da Conceição	43$200
José Urbano Pacheco de Mello	9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior	52$000
Genoveva Justina da Conceição	151$733
Joaquim Francisco de Paula	35$666
Antonio da Cunha Leal	5$866
Rufino da Silva Ramos	160$000
Francisco Luiz Virães	50$831
Patrimonio dos orphãos.	
Aluguel de casas.	
Maria Antonia da Annunciação	80$000
Josepha Maria Theotonia	21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves	166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento	75$000
José Gonçalves dos Santos	1:075$555
Manoel Maria Caldas Brandão	147$300
João Bernardo do Rego Valença	368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro	499$070
Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.	
Florencio José Maria da Silva	159$000

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Abilio José Tavares da Silva, D. Feliciana Maria da Conceição (Poço da Panella), Francisco Delfino da Silva, João Manoel Pontual, Dr. Pedro Affonso de Mello, Dr. Pedro Francelino Guimarães, Salustiano Libanio Tenorio.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Grande baile mascarado á Parisiense

Nos dias, Segunda e Terça

O 1º baile terá lugar

Sabbado 22 de fevereiro de 1868.

O grande salão de — Dansa — que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido, affiançando a mais completa segurança.

Será illuminado a giorno o mais esplendidamente que fôr possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com quadros, espelhos, vasos com flores, etc., etc. sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão de guarda nacional deste municipio, sob a direcção de seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento, seguindo-se a 1ª quadrilha denominada

A SURPREZA.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites dos bailes, são novas e escolhidas.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL.

Com toques de campas, sinos, extrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confuzões.

A entrada e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

O escriptorio para venda dos bilhetes é a direita do edificio onde estará illumiuado.

As pessoas que se quizerem prevenir de camarotes podem mandar suas encommendas no escriptorio do theatro.

PREÇOS.

Camarotes de 2ª ordem, com 5 entradas	10$000
Ditas de 3ª dita, com 4 ditas	8$000
Entradas	2$000

Senhoras mascaradas gratis.

Sabbado 29 de fevereiro de 1868

2ª recita de assignatura.

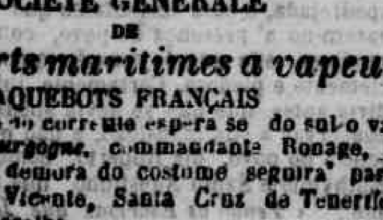
Primeira representação do magnifico drama em 5 actos e 7 quadros de Aniset Bourgois e Demery

O LOUCO POR AMOR.

O programma será annunciado com antecedencia.

As pessoas que quizerem camarotes e cadeiras podem desde já mandar suas encommendas ao escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS



SOCIETÉ GÉNERALE DE *Transports maritimes a vapeur*

PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 24 do corrente espera se do sul o vapor francez *Bourgogne*, commandante Ronage, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Teneriffe, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens trata-se na agencia rua da Cruz n. 55.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Jovem Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o Rio de Janeiro pretende sahir com a maior brevidade possivel a barca nacional *Jovem Palmeira*; para carga trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 11 horas da manhã. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA O PORTO.

Vai sahir na presente semana o brigue *Boa Fé*, para o resto da carga trata-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apolo n. 20

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 28 de fevereiro o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Portos do sul até Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, segue para os portos do sul de sua escala até Penedo no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28. encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Porto.

Segue em poucos dias a barca portugueza *Novo Silencio* por ter a maior parte de sua carga prompta, para o restante e passageiros, para o que offerece excellentes commodos, trata-se com Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na Praça do Commercio.

Para a ilha de S. Miguel

segue com muita brevidade a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellente commodos, trata-se com Candido Affonso Moreira, rua do Apollo n. 22

Para Lisboa

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Nova Marianna*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o restante e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

LEILÕES.

LEILOA

De uma porção de carne do Ceará e diversos moveis pertencente ao espolio do finado subdito portuguez Joaquim Francisco da Silva Coelho.

Quarta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. consul de Portugal, dos objectos acima mencionados, na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhã.

LEILÃO

De dous moleques de 11 a 13 annos

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de dous moleques sendo um de 13 annos e o outro de 11, os quaes serão vendidos pelo maior preço.

Quarta-feira 26 do corrente.

O leilão terá lugar na travessa do arsenal de guerra n... as 11 horas da manhã.

AVISOS DIVERSOS.

CURSO NOTURNO DE

LINGUA FRANCEZA

para as pessoas do commercio, que desejam fallar e escrever esta lingua:

FEITO POR

José Soares de Azêvedo

das 8 ás 9 horas da noite

Dirigir-se á rua Bella n. 37.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continua a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de naukin a 9$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Roga-se amigavelmente a' pessoa, que digne-se entregar os livros seguintes á seu dono na rua estreita do Rosario n. 35 segundo andar: o 6º tomo do diccionario das sciencias philosophicas, as Confidencias por Lamartine, em francez, e o resumo da lozica do Sr. Barbe, em portuguez, compendio de philosophia pelo Sr. Beard, e o curso de Psychologia por Garnier, os quaes livros foram levados pela mesma pessoa da rua do Vigario n. 16 segundo andar, no dia 19 do corrente, ás 3 horas da tarde, sem que estivesse em casa a pessoa a quem pertencem taes livros; se não for assim, declarar-se-ha o nome por extenso da espirituosa pessoa.

O Mouro de Veneza

Precisa-se de um caixeiro com pratica.

— Precisa-se arrendar um sitio com proporções para grandes plantações, se agradar ao pretendente não se duvida dar algum dinheiro a vista: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 36.

Attenção

Precisa-se de uma casa na Capunga, que tenha commodos para grande familia: a tratar na rua da Velha n. 15.

Os callos dos pés.

Haverá no mundo cousa mais desagradavel do que este horrivel soffrimento a que está sujeito o homem que deixa crescer nos dedos dos pés essas excrescencias de carne, que em vez de chamar se — callos — deveria chamar-se os algozes dos pés? Aquelle que supporta este soffrimento, causado por tal molestia, nenhuma felicidade póde achar na terra; nem mesmo o supremo gozo da liberdade! Condemnado a não sahir, soffre a privação dos passeios na cidade, no campo; de tudo, e ainda mesmo de um *rendez-vous* de amor, onde elle não póde ir! Deixa obrigações suas, das quaes o resultado seria a satisfação de suas ambições, ou o soccorro a's suas precisões! Perde a tranquillidade de espirito; pois que debaixo sempre da influencia fatal desse mal, não sonha, não pensa mais do que desembaraçar-se dessa dôr!

Não tem mais um só amigo neste mundo, porque essa influencia continua da dôr atroz dos callos tem uma influencia directa sobre o caracter do homem, e faz do mais docil, do mais amavel e paciente, um tyranno cruel, um Nero, um homem insupportavel para todos que o rodeiam! Quantos vinculos e relações de amisade não devem sua quebra a este mal, que se não prevê se não depois que se sente sua cruel influencia! Será preciso que eu dê provas do que acabo de avançar? Haverá alguem, que ao menos uma vez em sua vida não tenha recebido a confidencia de uma mulher?

Pois tem; lembra me a mim ter conhecido uma creatura, a' qual Deus lhe tinha prodigalisado tudo para ser feliz neste mundo: belleza, espirito, riqueza; nada faltava a este anjo de Deus; entretanto, um dia eu achei-a banhada em lagrimas; pedi-lhe com instancia para dizer-me a causa da sua tristeza e de seus soffrimentos: meu marido, disse-me ella, não me ama mais, eu bem o sei.... Sempre de mao humor ao pé de mim, elle me tyrannisa, ralha me, e pela mais pequena cousa encolerisa-se tanto que me faz soffrer martyrios. Elle detesta me, bem o vejo; porém tudo isto nada seria se sómente sobre mim só pesasse sua colera e seus caprichos.....porém nosso filhinho.....que tambem supporta os effeitos de seu rancor e de seu desordenado espirito! Dantes elle, que nem se atrevia a fallar-lhe, hoje zanga-se a ponto de lhe bater! Oh! antes a morte que semelhante existencia!

E a pobre senhora acompanhou com sentidas lagrimas seus tristes lamentos.

Intentei saber a causa desta mudança de caracter de seu marido, que eu conhecia tão affavel e bondoso, provoquei-lhe uma explicação, censurei-o bastante, eis aqui o que elle me respondeu:

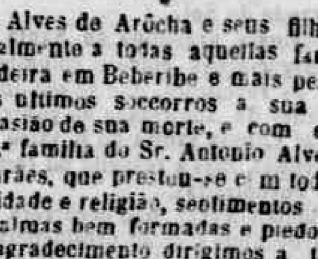
Tendes razão, não tenho o direito de fazer supportar aquelles que me rodeiam os effeitos de meus máos humores e impertinencias, que algum tempo me dominam, eu soffro, amigo, um mal horrivel que exagera com razões a todos desconhecidas e para mim espantosas.

Se entro em minha casa, minha mulher lança-se a' mim, e abraça-me: esta emoção outr'ora agradavel, o seu pé tão delicado que toca no meu, involuntariamente.... que augmento de afflicção não é para mim.... se ella pede-me para acompanha-la a um passeio, ao theatro, são novos motivos de dôres e de illusões: pois que eu não posso!... Se meu filhinho, em fim, chega-se para mim, aborrece me seus gestos e suas caricias!

E quereis saber a causa de tantas miserias, de tantos desgostos, de tantos soffrimentos; em fim, de todo este desespero?.... São os callos!!..... Deus o defenda, meu amigo, de semelhante martyrio; antes a peste que nos rouba logo, que a vida com tal tormento.

M.

— Aluga-se a casa n. 71 da rua Velha: a tratar na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.



Belarmino Alves de Arôcha e seus filhos agradecem cordialmente a todas aquellas familias do Porto da Madeira em Beberibe e mais pessoas que prestaram os ultimos soccorros a sua esposa e mãi, por occasião de sua morte, e com especialidade a Exm.ª familia do Sr. Antonio Alves de Miranda Guimarães, que prestou-se com toda generosidade, caridade e religião, sentimentos que caracterisam as almas bem formadas e piedosas.

O mesmo agradecimento dirigimos a todas as mais pessoas que se dignaram assistir aos seus ultimos suffragios.

— Consta que alguem espera no proximo vapor do sul a approvação de uma proposta para realisar-se a permuta da casa sita na rua do Queimado n. 52, esquina do pateo do Livramento, pertencente a ordem de S. Bento; mas certos do zelo e dedicação do Exm. Sr. D. abbade aos interesses e engrandecimento da mesma ordem, confiamos não concluirá semelhante transacção, visto como existem em seu poder outras de muito maior vantagem para a ordem e para o estado, entre as quaes uma de 40:000$000 em apolices do governo, outra de dous sobrados que rendem 3:000$000 annuaes, e qualquer das demais de superior valor a de que solicitou-se a approvação do ministro que tudo ignora.

Um que sabe.

A quem precisar

Offerece-se uma pessoa habilitada para leccionar dentro ou fóra desta cidade primeiras lettras, lingua nacional, arithmetica até proporções, francez e musica com applicação a varios instrumentos: quem precisar póde dirigir-se a' rua da Cadeia do Recife n. 29, que achará com quem tratar.

— Urbain d'Angles, subdito francez, retira-se para a Europa.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar, engommar e lavar, para casa estrangeira: na rua do Trapiche n. 8, segundo andar.

— Aluga se um mulato copeiro e cozinheiro: na rua do Imperador n. 50.

— Os abaixo assignados capitão e consignatario da barca portugueza *Parary*, incendiada neste porto no dia 20 do corrente, vem pelo presente testemunhar a sua gratidão aos Illms. Srs. abaixo declarados, pelos soccorros e mais serviços prestados a bem da extincção do incendio da referida barca, e de que premettem recordarem-se gratos. Illms. Srs. capitão do porto, commandante do brigue-barca *Itamaracá* e sua officialidade, guarda-mór da alfandega, pratico-mór João Francisco Pardelha, commandante da barca *Nova Marianna*, José de Abreu e sua officialidade, piloto Alexandre Pereira de Figueiredo Tondella, capitão da barca *Novo Silencio*, capitão do brigue *Aureliano*, praticos Manoel Estanislao da Costa, Manoel Francisco dos Reis, Herculano José Rodrigues Pinheiro, Manoel José Baptista, Augusto Fernandes da Silva Manta, Adolpho Fernandes da Silva Manta, commandantes das barcas de registro n. 1 e 4, Joaquim Antero de Carvalho, Manoel Espindola de Mendonça, José Antonio Moreira, pilotos da escuna *Oliveira*, Antonio da Costa Borges, officialidade do hiate *Pirilampo*, patrão-mór e seu ajudante, e mais empregados de diversas repartições, cujos nomes ignoramos.

Augusto Borges Cabral.
João do Rego Lima.

AMA

Precisa-se de uma de boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua d'Aguas Verdes n. 70, 2º andar.

— Fugio no dia 18 do corrente, o preto crioulo Alexandre, com os signaes seguintes: côr fula, idade de 24 annos, estatura baixa, tem uma belida em um olho e quando falla mais apressado gagueja, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, tem sido visto nas immediações da Capunga, Ponte d'Uchoa e Passagem da Magdalena: roga-se a quem o pegar de o levar á rua do Apollo n. 20, que se gratificará.

— Francisco Garrido, subdito hespanhol, retira se para Montevidéo.

Escravo

Na padaria da rua Direita n. 84, precisa se alugar um escravo ainda que não entenda do serviço.

— Perderam-se uns oculos com aros de ouro, na direcção do Recife ao Monteiro: quem os tiver achado querendo pode-os entregar na rua do Queimado n. 4.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroios, o obsequio de apparecer na rua dos Pires n. 15, a negocio da hypotheca feita na casa da rua de Santa Rita n. 80.

ILEGÍVEL

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas orque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol); surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de secego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez e que não tenha impresso em um dos lado do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.

PARA
O rheumatismo
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Casa mobiliada

Aluga-se n'uma das principaes ruas desta cidade por 3 a 12 mezes, um ou dous andares, muito aceiado, com bóa mobilia de jacarandá e 1 piano, e mobilia completa de sala de jantar e quartos: na rua da Cadeia-Velha n. 30 ou na estreita do Rosario n. 11 se terá informação.

A AMERICA

Este novo periodico de Lisboa, *orgão ante os poderes publicos de Portugal dos interesses portuguezes no Brasil*, sahio no dia 30 de janeiro, e é esperado aqui todos os dias pelo vapor da carreira de Liverpool, que devia seguir de Lisboa no dia 31 do mesmo mez.

São seus redactores principaes os tres ministros de estado honorarios, os senhores:

Mendes Leal.
Antonio de Serpa.
José Silvestre Ribeiro.

Conta mais a redacção os senhores;

D. G. Nogueira Soares, alto funccionario do ministerio dos negocios estrangeiros de Portugal.

J. J. Rodrigues de Freitas, lente de escola polytechina do Porto, e redactor em chefe do *Commercio do Porto*.

Já se vê a importancia que o novo jornal ha de vir a ter.

Convidamos á colonia portugueza a concorrer com as suas assignaturas para um periodico que ha de honrar o nome portuguez.

Custa 12 fortes por anno. Os portes são por conta da empreza.

Assigna se na agencia da *America* rua do Crespo n. 2, livraria do Sr. José Nogueira de Souza.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

— Precisa-se de uma pessôa que tenha habilitações para receber dividas fóra da praça, e que seja entendida no fôro, querendo tomar conta de alguns titulos de dividas para cobrar ao sul desta provincia e Maceió: dirija-se a tratar com Tasso Irmãos a rua do Amorim n. 35, advertindo que não se entrara' em ajuste sem que tenha fiança idonea.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

Attenção.

Precisa-se alugar escravas, proprias para vender: a rua Velha n. 93.

— Desappareceu a 18 do corrente vindo da cidade de Olinda para a escola no bairro do Recife o menino de 9 a 10 annos de idade, de cor branca cabellos louros, com sardas no rosto e uma marca de fogo na barriga, chama-se Francisco Brederodes de Andrade e bem conhecido por Sinhô, ia vestido de calça branca, jaqueta de casemira preta, bonet preto e enfeitado e chapéo de sol roxo com barra azul: quem delle souber leve o a rua do Brum em casa do Sr. José Pereira da Costa.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das [illegible] bom desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e bolieiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1º andar.

A SABSA PARRILHA de Ayer não é remedio secreto, por isso póde ser e é receitada por medicos conscienciosos, que não podem receitar remedios, cuja composição é desconhecida.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Sehom, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU,
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS

PILULAS ANTI PERIODICAS

Contra as febres intermitentes, ou sezões

XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

ORNAMENTOS DE IGREJA.
Boa occasião.

Joseph A. A. Van Halle, fabricante bordador de S. M. o Imperador do Brasil, da capella imperial do Rio de Janeiro, fabricante de ornamentos da igreja do Capitulo patriarcal de Lisboa, etc., etc.

Chegando do Rio da Prata e do Rio de Janeiro, e tendo de seguir brevemente para Pernambuco, Para' e New-York, tem a honra de offerecer a's igrejas e a's ordens religiosas e confrarias desta grande capital, um magnifico sortimento de ornamentos sacros, bordados a ouro e prata fina, importantes bandeiras da Santissima Virgem do Rosario e da Immaculada Conceição, inteiramente bordadas a ouro e prata fina sobre velludo e damasco azul, bem como outros muitos ornamentos completos, os mais bellos que tem apparecido na America, e que obtiveram os primeiros premios nas grandes exposições de Londres, Paris e Belgica.

Offerece com condições mui vantajosas, e grande facilidade no pagamento.

RUA DA CADEIA N. 52, SOBRADO.

PARA
Molestias syphiliticas
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

Advocacia.

O bacharel Ernesto Adolpho de Vasconcellos Chaves tem escriptorio na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 50, 1º andar.

HOTEL CENTRAL
RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Francisco Garrido & Hermano, proprietarios deste grande estabelecimento, tem feito todo o possivel para satisfazer a sua illustre concurrencia. Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos por preços rasoaveis.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma sala ha um magnifico piano para recreio.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora e magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Na rua do Imperador n. 15,

defronte de S. Francisco, vende-se o seguinte: folhinhas de porta e de algibeira, cartilhas, cartas de a b c, taboadas, cathecismos, biblias da infancia, manuscriptos, Simão de Nantua, pautas, procurações bastantes, rotulos e etiquetas para botica, bilhetes para caixas de chá, de charutos, licôres, vinhos e etc., tudo á preço modico.

Precisa-se

de um trabalhador forro ou escravo para um sitio perto desta praça: a tratar na rua da Santa Cruz n. 9.

— O Dr. Joaquim Antão de Sena (medico) reside a rua Velha n. 27, onde pode ser procurado.

CASA DA FORTUNA
Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria os seguintes premios:

N. 569 dous quintos com a sorte de 4:000$.
N. 2448 um meio com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 15ª parte da loteria da Santa Casa da Misericordia, que se extrahira' sexta-feira 28 do corrente.

Preço.

Bilhete.	6$000
Meio.	3$000
Quinto.	1$200

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	5$500
Meio.	2$750
Quinto.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

PARA
Empigens e dartros
TOME A
Salsaparrilha de Ayer.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe perfeitamente, para poucas pessoas, e que engomme tambem alguma cousa: na rua da Cadeia n. 4, por cima do armazem do Sr. Barroca.

Ama

Na rua do Livramento n. 4, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, forra ou captiva, que compre, cozinhe e engomme para casa de uma só pessoa: na rua da Cruz n. 13, primeiro andar.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio nas seguintes entradas: João de Barros, João Fernandes Vieira, Manguinho, Soledade, Caminho Novo e Estancia; a tratar na rua do Trapiche n. 18.

— Da-se a premio 1:000$ com hypotheca em bem de raiz nesta cidade; na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Aluga-se uma famosa escrava para serviço interno de casa de familia: na rua do Imperador n. 50.

150$000
Pelos dous escravos fugidos.

Fugio do engenho Sete Ranchos, no dia 16 de fevereiro deste anno, o cabra Luiz Ignacio, altura regular, cheio do corpo, exmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos de negro mas meio soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa; tem um calombo na pa' esquerda, dentes limados, e chama-se Luiz mas o tratam por Ignacio, que pode mudar de nome; levou furtadas 3 calças de brim pardo, 2 paletós e 3 camisas, roupa esta do senhor e que pode troca-la por lhe ficar grande. Roga-se, pois, a todos os capitães de campo ou qualquer pessoa que o possa aprehender, levar no dito engenho Sete Ranchos, que recebera' 75$000.

O cabra deste engenho sahio com um cavallo lazão com cangalha; o dito escravo foi comprado nesta praça ao Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Cadeia do Recife n. 4, 2º andar, por cima do armazem do Sr. Barroca.

CARNAVAL

Na rua de Santa Isabel n. 7, alugam-se roupas para mascaras, dominós, etc., etc., tanto para baile como para passeio, e por todo o preço.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e lavar para pequena familia: na rua da Cadeia n. 13, segundo andar.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1º andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

O Dr. A. S. Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

— Antonio da Silva Mello, durante sua ausencia deixa plenos poderes a seu irmão Duarte Borges da Silva, para tratar de todos os seus negocios, e na falta deste aos Srs. Manoel José Oliveira Mello e José Duarte da Silva.

Recife, 13 de fevereiro de 1868.

COSINHEIRO

Na botica da rua larga do Rosario precisa-se de um cosinheiro forro ou captivo.

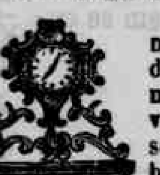
— Offerece se uma mulher para ser ama para cosinhar em casa de familia, e responsabilisa-se pela conducta: a tratar na rua da Matriz da Boa Vista n. 27.

Ama

Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava que compre cosinhe e engomme para casa de pouca familia; a' rua de S. Francisco n. 54.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme bem, e que saiba servir a mesa, preferindo se portugueza: quem estiver nestes casos dirija-se a rua estreita do Rosario n. 11, hotel.

— Na rua do Bartholomeu n. 51, alugam-se vestuarios para o carnaval por barato preço.

— Aluga-se um sitio perto desta praça assim como um homem se offerece para feitor que tem pratica de plantações: a tratar na rua das Cinco Pontas n. 71.

— Aluga-se a loja do n. 27 a' rua Velha no sobrado.

Engommadeira

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar em casa de pouca familia.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ÉLIXIR FÉBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepcia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose**. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERROGINOSA

Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

AVISO AOS S. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET

Cura catarrhos, tosses, irritações nervosas [illegible] bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher deste xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Paris, 36, Rua Vivienne, 36

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES S[illegible] AS AFFECÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF DU SANG

20,000 [illegible] pustul[illegible] comix[illegible] lerçoe[illegible] virus, [illegible] impigens, herpes, sarna, [illegible] acrimonia, e as [illegible] do sangue, [illegible] alteração do sangue. Xarope vegetal sem mercurio [illegible] ou semana, seguindo o tractamento Depurativo.

BOLS DE COPAHU

Este [illegible] de CH[illegible] tamen[illegible] celaro[illegible] igualm[illegible] [illegible] das mulheres. — Esta [illegible] toma-se com o Xarope de Citrato [illegible]. Pomada que [illegible] cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas [illegible].

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

Dr Chable, cada frasco val[illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Os melhores medicos do paiz receitam a salsa parrilha do Dr. Ayer para toda a qualidade de molestia que veem de impurezas no sangue.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar no coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá'.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affecções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito** e da **garganta**.

RACAHOUT DES ARABES
DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago** e dos **Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoïde**.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

Azevedo & Irmão
Rua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Thesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanhos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Lins Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

O SR. SCHLOSSER

CHEROPEDISTA

DA CASA IMPERIAL DO BRASIL,

pode ser consultado por pouco tempo em Pernambuco, no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 1.

O QUE E' UM CALLO!!

um callo é uma especie de exrescencia tuberculosa, semelhante a uma verruga, que se desenvolve nos dedos dos pés, tendo o seu berço no dermo de seus tegamentos; quando nasce entre os dedos, chama-se olhos de perdiz, e quando ao nivel das articulações do dedo grande são joanetes.

São produzidos por varias causas:

1.º Pela compressão exercida por um calçado estreito e principalmente por um curto.

2.º Algumas vezes a causa obra de um modo contrario, isto é, por usar-se de um calçado muito grande, circumstancia em que joga-se muito com os pés.

3.º Quando as meias não se ajustam bem e formam rugas e desigualdades produzem-se callos, especialmente quando caminha-se sobre calçamentos ponte-agudos, desiguaes e quebrados; o continuo atreto da bota ou sapato nas articulações, occasiona um ponto de irritação de que resultam grandes e dolorosos callos, joanetes e olhos de perdiz.

Algumas pessoas que soffrem recorrem á uma navalha de barba ou thesoura cortam superficialmente o callo, ou empregam acidos

PORÉM QUAES OS RESULTADOS?

Pelo simples facto de cortar-se a excrescencia toma maiores proporções, torna a crescer e brota raizes em mais abundancias, no mesmo lugar formam-se callos, depois do que em vão serão cortados ou emplastados. Os acidos, por outra parte produzem uma inflammação que augmento o volume dos pés, e acaba por causar febre; algumas vezes os callos deixam de doer por muito tempo; este facto, porém, não autorisa a idéa de que elles chegarão a tornar-se inertes, é que permanecerão assim, porque tarde ou cedo, com grande desgosto das pessoas que as supportam, apparecerão com seu verdadeiro caracter, muitas dores, entomecimento, inflammação e outras calamidades de difficil descripção poderão sobrevir, e mais difficil será evita-la se não tem grande cuidado destaca-los nas circumstancias ordinarias.

Para curar radicalmente um callo é necessario extrahir-lhe a raiz.

O Sr. Schlosser com um processo de sua invenção, só por elle, conhecido, approvado pelos primeiros medicos de ambos os continentes, pode extrahir a raiz do callo, qualquer que seja sua natureza, quer durante, quer depois da extração, sem a menor dor, nem inconveniente algum.

O SR. SCHLOSSER

AUTOR

DE VARIAS OBRAS SOBRE AS ENFERMIDADES DOS PES,

pode ser consultado em Pernambuco no hotel

do

UNIVERSO

Trapiche, Recife

SALÃO NUMERO 2.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

JOALHEIRIA.

N. 8 A –Rua do Cabugá—N. 8 A

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao respeitavel publico um explendido e variado sortimento de joias de ouro chegadas recentemente da Europa, cujos modelos são novos e de bom gosto como sejam: pulseiras com perolas, rubins, esmeraldas e brilhantes, brincos da mesma forma, anneis de phantasia, proches para retrato, etc, etc., botões de coral rosa para peito de camisa e caçoletas com retractos.

Compra-se e recebe-se em troca ouro, prata e brilhantes pelo seu entrinceco valor, assim como moedas nacionaes e estrangeiras. Tambem se encumbem de fazer concertos

Agostinho José dos Santos & C.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

—

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometriaa	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CHEGOU

pelos ultimos vapores da Europa e dos estados Unidos um completo sortimento de relogios de ouro, prata, prata dourada e plaque, dos mais afamados autores da Suissa e da Inglaterra, assim como cadeias do ultimo gosto de Paris, relogios de cima de mesa e de parede na relojoaria de

E. BLUM

RUA DO CABUGA' N. 9

Não se annuncia preço á vista dos relogios o freguez verá que em nenhuma parte encontrará por semelhantes preços.

Um perito official fará os concertos de qualquer relogio.

CONFEITARIA DOS ANANAZES.

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo e de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

MUDANCA DE DOMICILIO

Por causa de engrandecimento

J. BLUM

Fabricante de ornamentos de igrejas

Previne ao respeitavel publico que mudou o seu estabelecimento, outr'ora rua do Imperador n. 23 para a rua da Imperatriz n. 3.

Precisando de algum tempo para os grandes trabalhos que esta' fazendo e logo que o seu novo estabelecimento esteja convenientemente adornado annunciara' por meio da imprensa os artigos de sua fabrica nesta provincia, assim como os recebidos da sua fabrica em Paris.

GALERIA RECREATIVA

GRANDE COSMORAMA

ANDAR TERREO

17 *Rua da Imperatriz* 17

PRIMEIRO ESPECTACULO DE SUA CLASSE

Todos os dias das 6 horas da tarde em diante.

Com as principaes vistas das cidades de todas as partes do mundo, batalhas, monumentos celebres e tudo o que ha de mais interessante neste genero.

Convencido de que o respeitavel publico concorrerá a apreciar todas as collecções de vistas estas serão variadas todas as segundas-feiras.

AOS SRS. CHEFES DE FAMILIA

Poderão sem escrupulo algum concorrerem ou visitar esta grande galeria por se achar com todo aceio, dignidade e moralidade.

Cada bilhete de entrada dá direito á uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

CHARUTOS DE HAVANA

Se ha recebido por amostra tres marcas de superior qualidade da acreditada fabrica de Manoel de Casala.

17 rua da Imperatriz 17.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

EAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briihante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

A

Azeitonas d'Elvas em latas de 2 garrafas a 800 rs.

C

Chocolate de differentes marcas, e qualidades a 600, 800 e 1$000 rs. a lata.

F

Frutas Portuguezas em latas de 1 libra a 500 rs.
Figos verdes lata a 500 rs.
Farinha de milho.

L

Latas com pera, e peecgos de 2 libras a 700 rs.
Latas com pão de ló, a 1$600 rs.

M

Manteiga Ingleza a 500, 800 e 1$000, dita de tempero, a 320 rs. a libra.

S

Senouras lata por 500 rs.
Sal refinado pote 200 rs.

T

Tijolo para limpar facas a 100 rs. cada um,
Toucinho inglez a 400 rs. a libra.

V

Vinagre branco 300 a garrafa e a 500 rs. o litro, e muitos outros generos, que deixa o Mouro de Veneza de especificar por se tornar enfadonho, tendo o devido sortimento para satisfazer a seus freguezes; e asseverar que

Quer o pobre, quer o rico
Que em seu armazem entrar,
Não deixará vez alguma
De comestiveis comprar?

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D

CORACÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinna ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, transelins, puiceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) eixando-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.)

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outra qualquer deposito, a todos os navios a vapor que carecem nesta parte. A contractar [illegible] com Domingos Alves Matheus.

ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Mascaras
chegadas em grande quantidade de mascaras de arame, de cera, de seda, dominós, nariz com oculos e barbas.

Caixinhas de costura
de novos modélos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio,
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Ceques,
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estereoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéjos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Caximbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Castinhas de vimes para meninas de escola.
Coixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com machinismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

ATTENÇÃO
Carnaval

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, aluga-se ricos vestuarios bordados a ouro e a lãa, tudo muito em conta; vestuarios de principe e dominós bordados a velludinho, todo por muito barato preço; tem grande sortimento de dominós de ganga de todas as côres para alugar a 2$000, e faz-se tambem qualquer vestuario que se queira mandar fazer por qualquer figurino que tragam, tudo por preço muito commodo.

Criada.

Precisa-se de uma criada para engommar e cosinhar para duas pessoas: a tratar na rua das Cruzes n. 31, 1º andar.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL

Legitima e original em frascos grandes.

O grande purificador do sangue!

Esta excellente admiravel medicina, é preparada de uma maneira a mais scientifica por Chimicos e droguistas mui doutos e de uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par de uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste de um simples extracto de um só artigo; mas sim, é composta de extractos de um numero de raizes, hervas, cascas e folhas, possuindo todas allas sua virtude especial ou poder em curar as molestias, as quaes teem sede ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal fórma combinados, á ponto de conservarem em toda a sua força o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais presam e estimam.

Na composição da **Salsa parrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo recitada em doses mui diminutas de uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

Salsa parrilha de Bristol

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançados por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** contéem a mesma quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além d'isso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles que acham occupados em preparar e vender as suas producões em garrafas pequenas, murmurem e gritam contra os nossos frascos grandes; proclamado, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles postos em silencio, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e desvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingrediente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não ha de mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis ou mal venereo,
Ulceras,	
Feridas ulcerosas,	Irregularidades do sexo feminino,
Tumores,	
Abscessos apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade geral,
Herpes,	Febres malignas e billosas,
Febre e sezões,	
Salsugem,	Febres intermittentes e remitentes,
Impingens,	
Lepra,	
Hydropesia,	Ictericia, etc., etc.

Outro sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando-se ao mesmo tempo das nossas mui valiosas **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da salsaparrilha; e por consequencia facilita a volta e o exercicio normadas operações funccionaes.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro para uma casa de pequena familia: a tratar na rua da Aurora n. 24, 2º andar.

Attenção.

25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompiam todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

Ayer's sarsaparilha cures all kinds of eruptions, pimples, blotches, boils, tumors, ulcers, sores, etc

Cozinheiro

No caes de Santo Amaro n. 18, casa terrea com sotão, precisa se de um cozinheiro homem ou mulher para pouca familia.

MEMORIAL PERNAMBUCANO

PARA 1868

contendo o kalendario do anno, meia folha em branco para cada dia, novos signaes do telegrapho, etc. Obra indispensavel aos advogados, negociantes, etc., etc.

2$000

LIVRARIA FRANCEZA

PROTECTORA

DAS

FAMILIAS.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA

DE

SEGURO MUTUO SOBRE A VIDA

APPROVADA

POR

Decreto do Governo Imperial de 13 de Junho de 1864

E GERIDA PELO

BANCO RURAL E HYPOTHECARIO

DO

RIO DE JANEIRO.

Commissão Fiscal

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho. | Commendador, Boaventura Gonçalves Roque.

Commendador, Jeronymo José de Mesquita. | Commendador, Guilherme Pinto de Magalhães.

O risco de morte será calculado pela tabella de Montferrand (art. 39 do regulamento):

TABELLA

de mortalidade de Montferrand, calculada para 1,000 nascimentos.

	Sobreviventes			Sobreviventes			Sobreviventes			Sobreviventes			Sobreviventes			Sobreviventes
Idades.	Homens.	Mulheres.	Idades.	Homens.	Mulheres.	Idades.	Homens.	Mulheres.	Idades.	Homens.	Mulheres.	Idades.	Homens.	Mulheres.	Idades.	Homens.	Mulheres.
0	1000	1000	18	634	661	36	529	560	54	418	437	72	198	200	90	8	8
1	823	847	19	629	656	37	524	554	55	410	427	73	184	183	91	6	6
2	770	795	20	624	651	38	519	548	56	401	418	74	164	165	92	4	4
3	741	766	21	618	646	39	514	542	57	392	408	75	147	148	93	3	3
4	722	746	22	608	640	40	509	537	58	383	398	76	130	131	94	2	2
5	707	733	23	601	635	41	504	529	59	374	387	77	115	118	95	1	1
6	696	722	24	591	629	42	499	523	60	364	376	78	101	101	96	0	0
7	687	711	25	586	623	43	494	517	61	353	364	79	88	89			
8	679	705	26	580	617	44	488	510	62	340	351	80	76	77			
9	673	699	27	574	612	45	482	503	63	327	337	81	65	66			
10	667	691	28	569	606	46	475	497	64	314	322	82	54	55			
11	662	689	29	564	601	47	469	496	65	300	308	8[illegible]	44	45			
12	658	685	30	559	59[illegible]	48	463	483	66	286	393	84	35	36			
13	654	681	31	554	590	49	456	476	67	272	378	85	28	27			
14	651	678	32	550	583	50	449	469	68	258	264	8[illegible]	22	23			
15	647	674	33	545	578	51	442	461	69	243	248	87	17	18			
16	643	670	34	540	572	52	435	454	70	229	232	88	73	15			
17	639	665	35	535	566	53	426	445	71	214	216	89	10	10			

Esclarecimentos.

O seguro de sobrevivencia, que esta associação estabeleceu sob a idéa fecunda de *mutualidade*, é um contrato pelo qual a associação se obriga, mediante uma quantia que ella recebe por uma só vez, ou em prestações annuaes, a entregar ao *contribuinte* dessa somma, ou a quem elle designar como *beneficiado* um capital, ou uma renda, no *fim* do prazo do contrato, se o *segurado*, de livre escolha do *contribuinte*, viver até então.

O objecto, pois, da associação e a creação de capitaes, e a de rendas; por meio de contribuições feitas de uma vez, ou em prestações annuaes (art. 2º do regulamento.)

O capital da associação é illimitado—e forma se das contribuições, de que o Banco é apenas depositario até que dentro de quinze dias *improrogaveis* as converta *unicamente* em apolices da Divida Publica Nacional de 6 por cento (arts. 6º e 31.)

As operações, de principio a fim, estão sujeitas ao exame e verificação da commissão fiscal, composta actualmente dos contribuintes acima nomeados. (Art. 1º § 2º e arts. 57 e 70)

Os contratos de seguro fazem-se por um a vinte e cinco annos, e podem rescindir-se em todos ou em algum, ou alguns dos quinquennios intermedios ao prazo final. (Arts. 18 e 19.)

Antes, porém, de findo o primeiro quinquennio só se farão por cinco annos ou pelos que faltarem para concluir este quinquennio. (Art. 17.)

Os contratos podem effectuar-se debaixo das seguintes condições:

1.ª Com risco de capital e lucros.
2.ª Com risco de capital só.
3.ª Com risco de lucros só.

As differentes condições sobre que assentam os contratos indicam e distinguem as differentes sociedades a que os contribuintes pertencem.

Formadas assim as sociedades, cujo numero de contribuintes é illimitado, são postos em commum os capitaes, para serem distribuidos, no fim do prazo dos respectivos contratos, pelos beneficiados cujos seguros viverem até então; sendo a divisão dos quinhões feita em proporção do valor de cada contrato, de sua duração, e do risco de morte do respectivo seguro.

Os lucros do contrato crescem com o risco sobre que assentam; assim:

Os da primeira condição, além do augmento do capital, pela composição do juro, tem direito a quota da partilha do capital e lucros dos contratos, cujos seguros fallecerem antes da época das liquidações escolhidas.

Os da segunda condição, além da quella mesma verba da capitalisação da entradas e dos seus juros, tem direito a quota da partilha dos capitaes (dos lucros não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

E os da terceira condição, além daquella verba, a todas as condições commum, tem direito á quota dos lucros (dos capitaes não) dos contratos cujos segurados fallecerem.

A applicação do capital e lucro resultante pertencera' a pessoa, ou pessoas, que o contribuinte determinar; podendo elle, em toda a duração do contrato substituir o beneficiado, ou beneficiados por meio de uma declaração, que a associação averbara' na apolice, ou mesmo sem essa formalidades por meio da escriptura publica, ou disposição testamentaria.

Tambem é livre ao contribuinte dispor de todo, ou só de parte do beneficio; assim como lhe é permittido concede-lo plenamente, ou só por uso fructo.

Se o valor da contribuição se dever realisar por prestações annuaes, e o contribuinte por morte, ou por outra causa, as não puder verificar ou completar, é licito ao proprio beneficiado, ou a qualquer outra pessoa, effectua-las ou perfaze-las, mas sempre em proveito do primitivo beneficiado.

Os contratos de seguros da especie indicada convém especialmente:

A quem quer dotar uma filha ou fundar um patrimonio, ou um principio de estabelecimento a um filho, afilhado, ou outro individuo qualquer, a quem se queira beneficiar;

A quem quizer livrar de recrutamento um filho, na idade em que o pai ou a mãi, delle precise mais;

A quem quer crear para o futuro um capital ou uma renda, temendo que a de que goza, quando vigoroso, não chegue quando a velhece, ou a enfermidade, não lhe permittir adquiri-la.

Qualquer dos fins apontados pode ser conseguido, ainda pelas pessoas menos protegidas da fortuna; porque basta para isso consignar annualmente uma quantia em relação aos meios pecuniarios de que dispõem.

Avaliem pois os chefes de familias numerosas, quanto lhes aproveita applicar suas economias a sociedades fundadas sob semelhantes bases, quando a experiencia tem demonstrado em companhias analogas que uma imposição annual de 100$ produz:

	Idades.	Em 5 annos	Em 10 annos	Em 15 an	Em 20 an	Em 25 an
Em cabeça de 1 criança	de 1 dia a 1 anno	1:100$000	4:000$000	9:000$	20:000$	47:000$
» de 1 »	de 1 a 2 annos	900$000	3:000$000	7:500$	17:000$	37:000$
» de 1 »	de 2 a 3 »	860$000	2:900$000	7:200$	16:000$	35:000$
» de 1 »	de 3 a 4 »	860$000	2.800$000	7:100$	15:800$	34:000$
» de 1 »	de 4 a 15 »	860$000	2.700$000	7:000$	15:500$	33:500$
» de uma pessoa	de 15 a 20 »	860$000	2:700$000	7.000$	15:400$	33:300$
» de » »	de 20 a 30 »	860$000	2:700$000	7:100$	15:600$	34:000$
» de » »	de 30 a 40 »	860$000	2:700$000	7:200$	16:000$	37:000$
» de » »	de 40 a 50 »	900$000	3:000$000	7:500$	18:000$	50:000$

Em vista dos resultados que se acabam de mencionar, não ha ninguem, por pequenos que sejam seus recursos, que não possa aspirar a um futuro melhor e subir alguns degráos na escada social.

A economia não é a moeda receiosamente escondida pelo avaro, que permanece inalteravel se não se lhe junta outra moeda; debaixo da forma do seguro sobre a vida, a economia é o grão de trigo que depositado em boa terra nasce, cresce e produz na espiga uma infinidade de grãos que a sua vez se estende e multiplica até o infinito.

Agencia de Pernambuco n. 10 rua do Livramento

N. F. DE VIDAL

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro do Sr. Livio de Souza e Silva, o qual agradece ao mesmo senhor o bom tratamento que teve e de sua Exma. familia durante o tempo que esteve em sua casa. Recife 16 de fevereiro de 1868.

Antonio Ferreira da Silva.

— Alberto Henschel, subdito allemão, vai a Europa a negocio seu.

Attenção.

O abaixo assignado socio effectivo do Monte Pio Portuguez desta cidade, vem publica e espontaneamente manifestar a sua gratidão a directoria do mesmo Monte Pio, pelos promptos soccorros que sempre lhe prestou durante a sua molestia, assim como, com particularidade os mesmos agradecimentos aos Srs. José Alves Lima e João Fernandes da Silva Oliveira; o primeiro digno thesoureiro e o 2º como procurador pela presteza com que sempre fui attendido, do que serei eternamente agradecido.

Joaquim Carvalho de Moura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e cdo e qualquer concerto.

Peitoral de cereja do Dr. Ayer.

PARA molestia do peito.
PARA inflammação da garganta.
PARA tosse e defluxo.
PARA angina, croup, coqueluche.
PARA asthma e bronchite.
PARA dor de garganta.
PARA tisica pulmonar.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cadeia n. 21.

COMPRAS

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 loja de Alvaro Augusto de Almeida.

Compra-se por maior preço

que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: a' rua do Trapiche n. 16, armazem de Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20 B loja de Alvaro Augusto de Almeida.

— Compra-se uma casinha: á tratar nesta typographia.

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

Muito maior vantagem

Compra o CORAÇAO DE OURO n. 2, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata.

Ouro

Compra-se moedas brasileiras e libras esterlinas com bom premio: na rua Nova loja franceza numero n. 11.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compra-se

por mais preço que em outra qualquer parte moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 13, loja de José Luiz Gonçalves Ferreira & C.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

— Compra-se dous escravos que entendam alguma cousa do serviço de canoeiro, ou que tenha andado em barcaça, e tambem compra-se um dito que seja regular cosinheiro; a tratar na rua do Brum n. 74—1º andar.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

— Compra-se ou arrenda-se terreno proprio para criação de gado, não sendo distante da praça mais do que tres a quatro leguas: na Praça do Commercio n. 10 1º andar.

VENDAS

— Vende-se um carneiro muito manso e gordo, habituado a carregar crianças, bastante grande; na rua das Grozes n. 20, segundo andar.

SALVADOR

Grammatica portugueza

decima primeira edicção

a venda na

Livraria franceza.

Rua do Crespo n. 9.

Superior vinho do Porto.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, em caixas de 12 garrafas.

Farinha de mandioca

Conforme a qualidade, vende-se por differentes preços, mas razoaveis, para acabar: procurar no trapiche do Cunha, ao Forte do Mattos.

Almanack de Gotha *para* 1868.

a venda na

Livraria franceza

Rua do Crespo n. 9.

Vassouras do Porto a 3$000 a duzia.

Vende-se a' rua do Imperador armazem de Francisco José Leite.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças pretas de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thiers.
Washington, Johnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papellão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Outras de vidro, igualmente bonitas.
Extracto de quinquina para a boca, e dentes.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Barris vazios, pipas e toneis para deposito de mel etc.

Vende-se porção de cascos vasios, no armazem do Caes do Capibaribe, junto a casa do Sr. Rampk proxima a rua da Ponte Velha. Para ver, das 10 as 11 horas da manhãa no referido armazem.

Attenção

Vende-se uma excellente vacca de leite: na Ponte de Uchôa, sitio da viuva Carroll.

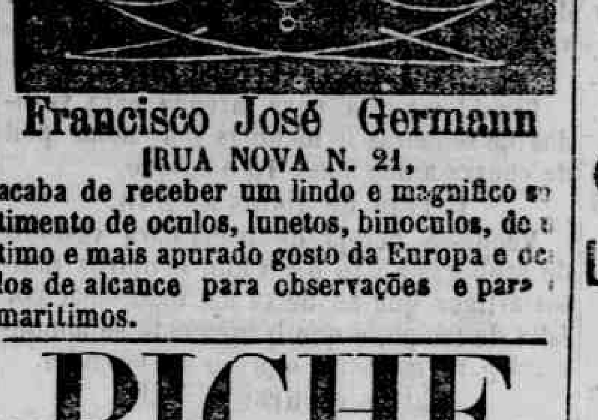
VENDEM-SE

globos de vidro muito bonitos de diversos tamanhos, tanto para candieiros de gaz carbonico como de gaz liquido, e chaminés para candieiros de gaz liquido, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça.

— Milho novo em saccas grandes a 3500 nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

PICHE

DO

GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

Taberna

Vende se uma armação em bom local na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua Direita n. 72.

Vende-se

um braço de balança grande, duas conchas e quatro @ de pesos, tudo em bom estado: quem precisar dirija-se a rua do Rangel n. 1.

Vende-se

uma armação muito em conta, propria para qualquer negocio: quem pretender dirija-se a rua Direita n. 57.

Moleque á venda

Na rua do Livramento n. 14 vende se por 900$ um excellente molequinho de 12 annos.

Para o carnaval

Vendem-se dous riquissimos vestuarios por preços commodos: em casa do alfaiate Camillo, a rua da Cruz.

Pagem

Vende-se um bonito mulatinho do sertão com 15 ou 16 annos de idade; e com elegante figura muito proprio para pagem ou copeiro ou para outro qualquer serviço: quem o pretender comprar dirija-se a loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vende-se.

Em casa de F. Pereira da Silva rua da Imperatriz n. 60.

Superior cera de carnauba.
Saccos com gomma de mandioca.
Bucho de pescada para cola.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite: a tratar no corredor do Bispo n. 9.

Chocolate vermicida

DE

Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

— Vende-se um alambique com todos seus pertences, com muito pouco uso dá-se em conta: na rua da Cruz escriptorio n. 51.

CARNAVAL

Na rua larga do Rosario n. 33, primeiro andar defronte do hotel Trovador, tem para alugar dominós de veludo e de seda de cores e brancas e gosto Chinas, tambem se vendem os mesmos.

— Vende-se uma collecção do *Diario de Pernambuco*, encadernada, 1863, 1864 e 1865: na rua do Cabugá', 18.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

Saccos com farinha de mandioca muito superior, chegadas no dia 9 do corrente pelo vapor *Guará*, do Rio de Janeiro, assim como saccos com feijão branco do Porto, ainda em muito bom estado pelo barato preço de 2$ o sacco: no trapiche do barão do Livramento, Forte do Mattos n. 15.

Vende-se

uma balança ingleza muito possante propria para armazem de assucar ou outro qualquer estabelecimento em muito bom estado, assim como saccos vasios proprios para ensacar cera ou outro qualquer objecto: na rua do Vigario n. 26.

Colla superior

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

— Borzeguins francezes de couro de lustre a 6$: na rua do Imperador n. 32.

— Vende-se uma casa com 6 janellas de frente, 3 salas e 7 quartos, cosinha e diversos pés de fructeiras, na Pedra Molle, em terras do engenho Dous Irmãos: a tratar na praça da Boa vista numero 9

Ilha de S. Miguel

Latas com sarxissas e carne de porco excellente petisco por commodo preço de 2$580 e 3$200

O mouro de Veneza

Rua da Imperatriz n. 55.

Chegou das Ilhas

Morcilhas, linguiças e torresmos.

Vende-se na rua do Vigario n. 15 e na rua da Madre de Deos n. 36, affiança-se a excellente qualidade e por preço commodo.

— Vende se um excellente fogão de ferro americano e com pouco uso: rua do Cabugá, 18.

Grande liquidação

NA

ARARA.

Lourenço Per ira Mendes Guimarães, tendo dado balanço em sua loja de fazendas á rua da Imperatriz n. 72 e 56, fez um grande abatimento de suas fazendas para poder liquidar com mais brevidade.

Vende-se cassas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Ditas francezas largas a 240, 280, 320 400 rs. o covado.

Ditas inglezas a 160 e 200 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 240 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores com flores para vestidos de senhora a 500, 560, 720 e 800 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos de panno a 5$, 6$ e 8$, ditos de meia casemira a 3$500 e 4$, calças de casemira a 5$ e 6$, coletes de casemira a 3$ e 3$500.

Madapolão a 4$000

Vende-se peças de madapolão fino a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$.

Peças de algodãosinho a 4$000, 5$, 6$ e 7$000.

Pechincha a 8$500.

Vendem-se peças de algodão de marca F em 24 jardas, que são 20 varas, a 8$500. Dito muito encorpado para toalhas de padaria por ser muito largo a 9$000 a peça. Dito mais estreito a 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 4$.

Vende-se cambraias lisas peça a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Brim pardo a 560.

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 560, 600 e 700.

Brim branco de linho a 1$280.

Vende-se brim de linho para calças a 1$280. 1$600 e 2$.

Chales de filó de linho 4$500.

Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000, bretanha de linho 5$ e 6$,

Moçambique com palmas de seda a 400.

Vende-se mosambique com palmas de seda para vestidos de senhora a 400 o covado, phantasia com listas de seda a 1$ e 800 o covado, só na loja da Arara, mussulinas de côres para vestidos de senhora, roupa de meninos a 500 o covado, bramante de linho, bretanha de linho, brim de côres para calças e outras muitas fazendas que mais logo annunciaremos que hoje não o fazemos por falta de tempo.

Cortes de brim para calça a 1$.

Vende-se cortes de brim de cores para calça a 1$, 1$400 e 2$.

Aviso importante

O proprietario das lojas do Arara da rua da Imperatriz n. 56 e 72 declara ao respeitavel publico e seus freguezes que encommendou um grande sortimento de dominós de todas as qualidades e vestuarios a caracter para as pessoas que gostem de divertir-se pelo carnaval, pois todos estes artigos devem estar promptos do fim de te mez em diante e que espera que os seus freguezes honrem com as suas frequencias afim de lhes comprar bem feitos vestuarios ou alugarem, pois o que se afiança é grande quantidade que existe para se escolher, tudo de bom gosto e preço mais barato possivel: rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chitas para cobertas a 280.

Vende-se chitas para cobertas a 280, 320 e 360 o covado.

Lanzinhas a 280.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 280 e 320 o covado.

Chitas adamascadas a 440.

Vende se chitas adamascadas para vestidos a 400 e 440 o covado.

Meias para homem a 4$000.

Vende se meias para homem a 4$, 5$, e para senhora a 6$, 5$ e 3$000 a duzia.

Organdy de cores a 4$000.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 400 e 500 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e roupinhas para meninos a 500 o covado, ditas brancas a 500.

Organdis branco a 1,000.

Vende-se organdiz branco muito fino para vestidos de senhoras a 1$ a vara.

Alpacas adamascadas a 720.

Vende-se alpacas adamascadas para vestidos de senhoras e meninas a 720 e 800.

Cortes de ganga a 1400.

Liquida-se cortes de ganga para calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Brin fino para calsas a 1400.

Vende-se brim muito fino de cores para calças de homem, roupa de meninos a 1$400 e 1$600 a vara, dita branca de linho para 1$280, 1$400 e 1$600 a vara.

Filó de linho lizo a 720.

Vende-se filó de linho liso a 720 a vara, dito de palminhas a 900 e 800 a vara.

Castores para calsas a 200.

Vende-se castores para calças de homem e de meninos a 200 e 240 o covado, brim de cores para calças a 320 e 400 rs. o covado, ganga de côres a 380 e 400 rs.

Poil de chevre a 800

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 800 900 e 1$ o covado.

Bereja de listas a 240.

Vende-se bereja de listas para vestidos de senhoras a 240 o covado, e outros muitos artigos que se deixa de mencionar por falta de tempo, o que brevemente se annunciará para melhorar o preço das fazendas.

Chitas escuras a 320

Vende-se chitas francezas finas escuras a 320 360 e 400 rs.

Algodão de lista e 200 o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Lãa preta a 500.

Vende-se lãasinha preta para luto a 460 e 500 o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado, moriantique a 1$, dito a 2$.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4000 rs.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, dito pintado a 1$200 a vara.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de gazineta a 1$000.

Vende-se cortes de gazineta para calça a 1$, 1$200 e 1$400.

Calças de meia casemira a 3$000.

Vende-se calças de meia casemira de côras para homens a 3$, palitots de panno preto a 5$ e 6$, calças de cazemira fina a 5$ e 6$.

NOVIDADE.

Vende-se uma armeção propria para qualquer negocio.

Lãas escossesas a 280

Vende-se lãas escossesas de quadros para vestidos de senhoras e de meninas a 280 e 320 o covado.

Lenços de seda a 700.

Vende-se lenços de seda de flores a 800 caoa um para acabar uma grande porção que tem na rua da Imperatriz n. 56 e 72.

Lãsinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas muito largas com listas de seda a 1$ e 800 rs. o covado, ditas finas a 560 o covado.

Cortes de casemira a 2$.

Vende-se cortes de casemira de côres a 2$, 3$ e 4$, ditos de casemira preta para calças e 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$.

Sedas de côres a 1$400.

Vende-se sedas de côres fixas a 1$400, 1$600 e 2$ o covado, grosdenaple preto a 1$600, 2$ 2$500, ditos de todas as cores a 2$ o covado,

Basquins pretos a 14$.

Vende-se basquinas pretas de grosdenaple a 14$, 16$ e 20$.

Bramante de algodão e linho, brim de linho pardo e branco, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar-lhe e muitas qualidades que avista do comprador vera' como a Arara vende barato.

Casemiras a 2$000,

Vende-se cortes de casemira para calça a 2$ e 3$000,

Cortes de casemira preta para calça a 3$, 3$500 e 4$.

Liquidação de cortes de cambraia a 2$000.

Liquidação de cortes de cambraia com barras de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande sortimento de grosdenaples preto moreantique preto, casemira e panos pretos para o quaresma.

Grosdenaples preto a 1$000 o covado.

Vende-se grosdenaples preto a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, 2$000, 2$500. 3$ 3$500 o covado. Moreantique preto a 2$500 3$ e 3$500 o covado. Pano preto para calças e palitots a 1$600, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$. Casemira preta a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado. Cortes de casemira preta enfestada a 3$, 3$500, 4$, 6$000 e 8$000 o corte de calça.

O que é novo a 5$000.

Vende-se peças de madapolão fino de 24 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Arara está liquidando chitas miudas a 160 e 200 rs. o covado, cassas miudas a 240 o covado.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 4$, e 6$000.

Lans brancas finas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas brancas com palmas de cores para vestidos de senhoras a 500 560, 720 e 800 o covado.

PARA O CARNAVAL.

Ao respeitavel publico me cabe a honra de offerecer um grande sortimento de dominós e vestuarios á caracter de diversas qualidades para os amadores deste importante divertimento, pois o proprietario d'este estabelecimento promette vender os seus dominós e vestuarios mais barato do que em outra qualquer parte, isto para que todos possam divertisse nos dias 23, 24 e 25 do corrente, sendo com pouco dinheiro.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

CONVEM LER.

Vende-se dominós de alpacas de cores á 4$. Ditos de lãa de cores a 4$. Ditos de cambraia de cores a 3$. Ditos de madapolão a 3$ e 4$. Ditos de lãa de listas de seda a 6$ e 8$. Ditos de *puél de chevre* muito ricos á 8$ e 10$. Ditos de alpaca adamascadas a 6$ e 8$. Ditos de cambraia branca muito fina a 4$, 5$ e 6$. Ditos de verbotinas de cores a 6$, 8$ e 10$000. Ditos de cambraia bordada a 8$, 9$ e 10$000. Ditos de ganga de cores a 3$ e 4$000, e outros de muitas qualidades que não se póde mencionar.

Vestuarios a caracter 4$000.

Vende-se vestuarios a caracter de diversas qualidades a 4, 5$, 8$, 9$ 10$, 20$, 25$ e 30$000.

PARA ALUGAR.

Aluga-se dominós das qualidades acima mencionadas pelo preço de 2$, 4$, 5$000 e 6$000, sendo que quem comprar grande porção terá abatimento.

Vestuarios á caracter.

Aluga-se vistuarios á caracter de muitas qualidades pelo preço seguinte—2$, 4$, 5$ e 6$000: a quem comprar porção faz se abatimento no preço, á rua da Imperatriz n. 56 e 72, loja e armazem da Arara.

BARTHOLOMEO & Cª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs, Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamento queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

Manoel Moreira de Souza

RUA NOVA N. 45.

Nesto novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Superior panno de algodão da Bahia

Vende se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Mascaras

Novo sortimento de mascaras de massa, de arame, de cera e de seda, dominós, nariz com oculos e barbas, tudo bem sortido e novamento chegadas ao armazem do vapor rua Nova n. 7, e vendem-se muito em conta de uma duzia para cima.

ACABA

de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C
34—Rua larga do Rosario—34

Nova invenção de bombas, na rua Nova n. 30.

☞ Chegou um sortimento de bombas, as melhores que aqui tem vindo, por tirar agua sem ninguem tocar.

Encanamento para agua, na rua Nova n. 30.

☞ Fazem-se e concerta-se melhor e mais barato do que outro qualquer por ter objectos vindos da Europa de conta propria.

Chegou afinal

A pomada galopeau

para cura rapida e completa dos callos duros.

Vende-se na
Botica e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, desgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esguios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dão-se amostras de tudo.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente e dirá': chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte:

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo:

Finos extractos para lenços.

Banhas e pomadas para cabellos.

Oléo philocome e baboza para dito.

Pós hygienicos para dentes.

Ditos camphorados para ditos.

Opiata ingleza e franceza para ditos.

Pacotes com pós de arroz.

Vasos de porcelona para ditos.

Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos

da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

MOLESTIAS DO PEITO

Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n 38, da cidade do Recife,

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam:

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios! assim op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios preprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Apromptа-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lanções e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstaçao do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do Governo francez.

N. B.—Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, no maximo, goza-se de abatimento e do maior desconto.

Signoret
DOCTEUR-MÉDECIN ET PHARMACIEN

Deosito na pharmacia de P. Maurer d C., em Pernambuco.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.

Fio de algodão da Bahia.

Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.

Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.

Dito do dito em barris de decimo.

Machinas para descaroçar algodão.

Toros de jacaranda'.

Livraria encyclopedica

— Chegaram a' livraria encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, as seguintes obras do Dr. Chernoviz: *Formulario ou Guia medica*, que contém a descripção de todos os medicamentos. *Setima edição.* 1 volume de 838 paginas, com 194 figuras no texto, encadernado. Preço 6$. *Diccionario de medicina popular* em que se descrevem os symptomas, as causas e o tratamento das molestias n'uma linguagem accommodada a' intelligencia das pessoas estranhas a sciencia medica. *Terceira edição*, 3 volumes com 231 figuras no texto encadernado. Preço 20$.

Para o carnaval

Mascaras e vestuarios.

Sortimento de mascaras de diversas qualidades e vestuarios de diversos feitios; armazem n. 60, rua da Cadeia do Recife.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Novas chapelinas

de fina palha da Italia.

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de bonitas chapelinas de fina palha da Italia, ornadas com delicadas flores, e como sempre a Aguia Branca as vende por preços commodos.

Rapé Viajado e Paulo Cordeiro

A loja do cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa dessas qualidades de rapé.

Preços vantajosos

nas miudezas do grande estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

Rua Nova n. 28.

Vendem em grosso e a retalho.

Linhas novellos, muito superiores, libras sortidas a 2$200 e 2$500.

Dita em novelos, mais inferior a 1$500 e 1$800 a dita.

Dita branca em caixas de 50 novelos a 640 réis

Dita para marcar, caixas de 16 ditos a 240 rs.

Dita branca em ditas de 10 ditos grandes a 560.

Dita em carros de 100 jardas a 360 rs. a duzia.

Dita em carros de 200 jardas a 1$200 a duzia.

Dita em cartões, branca e preta, a 160 rs. a dita.

Rozetas de côres em caixas de duzia, a 1$500 a dita.

Grampas com cabeça de vidro a 160 rs. a dita.

Agulheiros pintados a 240 rs. a duzia.

Botões de moedinhas douradas e prateadas, para punhos, a 1$900 a duzia de pares.

Ditos de madreperola, para camisa, a 500 rs. a groza.

Ditos de osso, para calça, a 240 rs. a dita.

Caixinhas com soldados de chumbo a 120 rs.

Espelhos de moldura dourada a 1$400 a duzia.

Pentes de laço dourado, para cocó, a 6$ rs. a duzia.

Ditos de laços lisos, para cocó, a 5$500 a duzia.

Ditos dourados, com flôres, 2$400 a duzia.

Ditos de bufalo, muito bons para alisar, a 2$300 e 2$400 a dita.

Dedaes amarelos e prateados, finos, a 240 rs. a dita.

Colchetes em caixinhas a 640 rs. a dita.

Ditos em cartões a 600, e 900 rs. a dita.

Peças de fita para coz, larga, com 10 varas, a 500 rs. a peça.

Fitas de sêda n. 1 1/2, peças com 8 varas, a 280 rs. a dita.

Cadaço branco para ceroulas a 560 rs. a duzia de peças.

Lãas de todas as côres, para bordar, a 6$500 a libra.

Phosphoros de cêra, em caixinhas, a 360 rs. a duzia.

Ditos de páu encerado, sem cheiro, a 360 rs. a duzia de caixinhas.

Ditos de cêra, em caixas grandes de folha, a 1$400 a duzia.

Cartilhas da Doutrina Christãa a 320 rs.

Obreias de colla, em caixinhas, a 320 e 500 rs.

Sabonetes finos a 800 e 1$ a duzia.

Facas e garphos cabo de osso, fazenda boa, a 2$500 a duzia.

Abotoaduras finas para coletes, cintos com fivelas de crystal, e muitas outras qualidades, pulceiras de contas, pentes com pedras para coques, enfeites para cabeça, um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, colarinhos, candeeiros a gaz, ferragens de todas as qualidades etc. etc.; a rua Nova n. 28.

HISTORIA DE CARLOS XII

Rei da Suecia

POR VOLTAIRE.

Vende-se esta excellente obra por 1$200 em brochura, na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Na mesma livraria tomam-se assignaturas para a—vida de Horacio Nelson—o celebre almirante anglez a 1$ cada exemplar.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao connecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja de seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãs e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas, que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vende-se

a cocheira da rua do Imperador n. 17, com carros e cavallos.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.

Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.

Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.

Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.

Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.

Lindissimas gravatinhas para senhoras.

Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.

Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.

Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.

Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertenços para creanças se baptisar.

Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.

Mantas de blonde para noivas.

Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.

Riquissimos cintos, ultima moda.

Ricos enfeites para senhoras e meninas.

Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.

Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.

Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.

Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.

Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.

Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.

Idem de cambraia branca bordados superiores.

Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.

Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.

Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.

Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.

Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.

Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.

Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.

Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.

Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.

Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.

Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.

Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.

Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

O CYSNE

N. 64——Rua da Imperatriz——N. 64.

Nova loja de miudezas e artigos de modas

DE

SILVA & NEVES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento offerecem ao respeitavel publico desta bella cidade, e do interior um lindo e escolhido sortimento de miudezas e artigos de modas, concorrendo para isto o terem na Europa, pessoas habilitadas a executarem suas encommendas no que houver de mais novidade e gosto, e garantem vender pelos preços mais rasoaveis do que em outra qualquer parte apar de maneiras delicadas e sinceras.

Acabam de receber pelo vapor francez *Guienne*, os seguintes bellos artigos de moda e fantasia.

Luvas de Jouvin para senhoras e homens, de todas as côres.

Livros para missa com capas de madreperola etc.

Indispensaveis e bolças de todas as qualidades.

Coques os mais modernos.

Espartilhos collares, e cintos de seda e vidrilho.

Rendas de Guipure, de seda, (blonds) e de algodão, de todas as qualidades.

Completo sortimento de tranças, fitas, botões e guarnições de seda com vidrilho e sem elle, gravatinhas de seda, e manguitos de lustro bordados tudo do ultimo gosto de Paris.

Leques de sandalo aberto do mais apurado trabalho

Agua Florida e tonico oriental de Laman & Kemps.

Ricos enfeites e guarnições de flores para vestido e cabeça.

Calçado para senhoras e meninas.

Perfumarias as melhores e mais escolhidas de Lubin, Piver, e Coudray, em ricos e elegantes vasos de porcellana, crystal e prata ingleza.

Meias de algodão, as mais finas e melhores que teem até hoje vindo ao mercado, para senhoras e homens.

Chapéos de palha da Italia, e a imitação para meninas.

E um sem numero de artigo, de gosto e fantazia que só a vista podem ser apreciado.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, [illegible] nas principaes boticas do mundo. [illegible] BROU, boulevard Magenta, [illegible]

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Paris

[illegible] Exposições Universais de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada [illegible] avantagem de serem inalteraveis, sem sabor, de um pequeno volume, e de não cansarem os orgãos digestivos. — Gozando das propriedades do Iodo e do Ferro; ellas convem principalmente nas affecções Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancerosas, nas leucorrheas, amenorrheas, anemia, etc.; enfim, ellas offerecem aos praticos uma medicação das mais energicas para modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, [illegible] firma, aqui reproduzida, [illegible]

Acham-se em todas as Pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e a mazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.

a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.

a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminhas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Saias a setejpatacas.

Vendem-se bonitas saias economicas de côr, pelo barato preço de 2$240 rs. podendo estas saias servir até para vestidos, fazendo-se lhe corpo de outra qualquer fazenda differente; é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Balões a 2$, 2$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Gravatas a 400 rs.

Vendem-se gravatinhas pretas estreitas da moda pelo baratissimo preço de 400 rs. cada uma, assim como um grande sortimento de cores lisas e bordadas, por barato preço.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

VESTIDOS A 4$000.

Vendem-se bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com lindas barras bordadas a 4$000, ditos mais finos com as barras bordadas a côr a 5$, 6$ e 8$000, ditos de fantazia com lindas barras e enfeites de seda a 8$ e 10$000.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, cinza e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em córtes de lãa

Vendem-se superiores córtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o córte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples a 1$280

Grosdenaples a 1$800

Grosdenaples a 2$000

Grosdenaples a 2$200

Grosdenaples a 2$500

Grosdenaples a 2$800

Grosdenaples a 3$000

Grosdenaples a 3$200

Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado.	360
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado	400
Ditas matisadas muito lindas, covado.	320
Ditas listadas idem, covado.	500
Ditas transparentes com listas de seda, covado.	560

e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a.	1$200
Ditas de florinhas a 500 rs. e	560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e	800

na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chèvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de	2$000
Dito mais abaixo, porem com as cores muito lindas, covado.	1$500
Dito com listas de seda a 800 rs. e.	1$000

na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem-se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 400 rs.	2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 e.	1$800
Superior cantão sem lustro, covado	1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e	500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e	800
Musselinas pretas, covado	400

outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 a 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vinho tonico nutritivo

DE

QUINA E CACÃO

DE

BUGEAUD

Esta nova combinação tem em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento topico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

AO COMMERCIO

Vende-se uma taverna bem afreguezada, tanto para a praça, como para o mato, e com poucos fundos e todos os generos e seus pertences em um estado excellente; quem pretender dirija se a' rua de Alecrim n. 2, que achara' com quem tratar.

— Vende-se, arrenda se ou permutta-se um grande sitio junto ao povoado de Apipucos, com muito bons terrenos, e muitas arvores fructiferas, como sejam, larangeiras, jaqueiras, limeiras etc.; quem o pretender dirija-se a' rua Direita n. 20, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Vende-se em grosso e a retalho por menos do que em outra qualquer parte, material de olaria feito com barro doce, cal branca e preta, areia de fingir, cimento, barro, mãos travessas, enxameis, caibros e ripas: na rua da Concordia armazem do sol n. 26.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Cabriolet.

Vende-se um de quatro rodas por preço commodo. Para ver no armazem do caes do Capibaribe junto a casa do Sr. Ramik, das 10 as 11 horas da manhãa.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

MANTEIGA

a 800 rs.

Vende-se manteira inglera flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9

— Vende-se o engenho Carneiro, sito na freguezia de Serinhãem, moente e corrente, com safra ou sem ella, acha-se demarcado, do que tem titulos; uma casa terrea na Soledade n. 19: uma cocheira na rua da Paz n. 1, e um sitio no Cordeiro: a tratar no pateo do Carmo n. 15.

— Vende-se o sitio da travessa do Remedio n. 21, na freguezia dos Afogados, no estado em que se acha; quem o pretender entenda se com o seu proprietario, na rua de S. Francisco desta cidade como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

Dominós

Vende-se e alugam-se bonitos dominós de differentes qualidades: na loja e armazem do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Escravos fugidos

GRATIFICA-SE

a quem capturar e conduzir a' fabrica de sabão no Afogado, ou a rua do Amorim n. 41, no Recife, o escravo Luiz, pardo, idade 35 annos, o qual ja' em principio deste anno foi preso por fugido, e de novo evadio-se da mesma fabrica, onde trabalhava, na madrugada de Domingo ultimo, 24 de novembro, cujo escravo fugio vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embresgar-se, negar proprio nome, e bem como o do senhor, e trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que devera' conservar ao menos as manchas.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, baixo, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dormiboco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cozinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula forro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde ja esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Iguarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Iguarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a pera, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pa e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes, seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-o no referido engenho, que gratifica se com 150$000

Escravo fugido.

Desappareceu no dia 6 do corrente, do sitio do Mangueinho, o preto de nome Joaquim, escravo de Antonio de Souza Oliveira Mello, tendo os signaes seguintes: alto, secco do corpo, é gago, rendido de uma verilha, idade de 30 annos pouco mais ou menos, foi comorado a Manoel Gomes Leal, que mora na Casa Forte, para onde se desconfia que dito escravo tenha ido: a pessoa que o pegar e o trouxer ao seu senhor, sera' bem recompensado, assim como tambem protesta se de cobrar-se os dias de serviço a quem o acoitar.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O conde de Camors

POR

Octavio Feuillet

Traducção

DE

Pinheiro Chagas

VOLUME 2.°

(Continuação)

XI

Poucos dias depois, a marqueza de Campvallon, entrando uma manhãa na cavallariça, viu Medjé, a egua favorita de Camors, branca de espuma, offegante, e meia esfalfada. O alatreneiro explicou todo enleiado o estado d'esse animal, dizendo que o conde dera um passeio de madrugada. Carlota recorreu a Daniel, que estava sendo para ella um confidente. Insistiu muito com elle, e afinal o criado confessou-lhe que seu amo havia algum tempo que sahia todas as noites a cavallo e só voltava de manhãa. Daniel estava desesperado com estas correrias nocturnas, que, dizia elle, fatigava muito Camors. Afinal sempre disse á marqueza que esssas excursões eram na direcção de Reuilly.

A condessa de Camors, cedendo a considerações, em cujos pormenores não entramos, porque não teem interesse para o leitor, continuára a residir em Reuilly depois de seu marido a abandonar. Reuilly ficava a umas dez leguas de Campvallon; mas podia-se encurtar algum coisa o caminho, tomando por atalhos. Camors não hesitava em devorar duas vezes por noute essa distancia, para ter a commoção doce e amarga de respirar durante alguns minutos o mesmo ar que sua mulher e seu filho respiravam. Daniel acompanhára-o uma ou duas vezes; mas o conde quasi sempre ia só. Deixava o cavallo no bosque, aproximava-se da casa quanto podia sem se arriscar a ser descoberto, e, escondendo-se como um malfeitor á sombra das arvores, espreitava as janellas, as luzes, escutava os rumores vagos, espiava emfim os mais leves indicios das estremecidas existencias de que um abysmo eterno o separou.

A marqueza, meio irritada, meio assustada com uma excentricidade que lhe pareceu quasi demencia, fingio, ignoral-a; mas esses espiritos estavam tão habituados a penetrarem-se dia a dia que nada podiam occultar um ao outro. Camors percebeu que ella sabia da sua fraqueza, e nunca mais se importou em a envolver nos véus do mysterio.

N'uma tarde do mez de julho, sahiu a cavallo e não voltou á hora de jantar. Chegou aos bosques de Reuilly ao cahir da noute, como premeditára. Entrou no jardim com as suas costumadas precauções, e, graças ao conhecimento que tinha dos usos da casa, pôde-se aproximar, sem ser visto, do pavilhão onde ficava o quarto da condessa, que era ao mesmo tempo o quarto de seu filho. Esse quarto, pela disposição particular da casa, levantava-se do lado do pateo á altura d'uma sobreloja, mas ficava rente do jardim. Uma das janellas estava aberta por causa do calor da noute. Camors, escondendo-se detraz d'um dos postigos que estava meio cerrado, mergulhou as suas vistas no interior do quarto. Havia mais d'um anno que não via nem sua mulher, nem seu filho, nem a viscondessa de Técle; alli os tornou a ver a todos tres. Elisa de Tecle trabalhava ao pé do fogão; o seu rosto não mudára, e conservava ainda o mesmo ar de mocidade, mas os seus cabellos estavam todos mais brancos do que a neve. A condessa de Camors, sentada n'uma preguiceira defronte da janella, despia seu filho, trocando alegremente com elle perguntas, respostas e beijos.

A creança a um signal ajoelhou aos pés de sua mãe, restida com o seu ligeiro trajo de dormir, emquanto Maria lhe prendia nas suas mãos as mãosinhas postas para rezar, principiou em voz alta a sua oração de todas as noites. A mãe de quando em quando lembrava-lhe algmas palavra que lhe esqueciam. Essa oração, composta de um pequeno numero de phrases ao alcance d'esse juvenil espirito, findava com estas palavras: «Meu Deus! Sede bom e misericordioso para minha mãe, para minha avó, para todos os meus, e sobre tudo Senhor! para meu desgraçado pae.» Pronunciára estas palavras com alguma precipitação infanil; um olhar serio de sua mãe fel-o logo repetir com commovida insistencia, como criança que repete uma inflexão de voz que lhe ensinaram: «E sobretudo, Senhor! para meu desgraçado pae!»

Camors desviou-se de subito, afastou-se sem bulha, e sahiu do jardim pela sabida mais proxima. Passou a noite no bosque. Perseguia-o uma idéa fixa: queria ver seu filho, fallar-lhe, beijal-o, apertal-o ao coração. Depois pouco lhe importava. Lembrára-se que tinham costume outr'ora de levar a criança ao casal mais proximo, para beber uma chavana de leite. Esperava que houvessem conservado esse costume.

Rompeu a alvorada, e pouco depois veiu a hora que elle esperava. Emboscara-se na vareda que ia ter ao casal. Ouviu um rumor de passos, de risos, e de gritos alegres, e seu filho appareceu de repente correndo adiante da pessoa que o acompanhava. Era então um elegante rapazinho de cinco para seis annos, de physionomia graciosa e altiva. Quando viu Camors no meio da vereda, parou; hesitava em presença d'este rosto desconhecido ou meio olvidado; mas o sorriso terno, quasi supplicante de Camors, tranquilisou-o—Senhor disse elle com incerteza—Camors abriu os braços, e inclinando-se como se fosse para ajoelhar—Venha-me dar um beijo, peço-lhe. A criança dirigia-se já para elle sorrindo-se, quando a mulher que o acompanpava, e que era a sua antiga ama, appareceu de subito, e fez um gesto de susto.

— Seu pae, disse a ella com voz abfada.

A esta palavra, a criança soltou um grito de terror, refugiu com violencia, e foi-se conchegar junto d'essa mulher, cravando em seu pae os olhos aterrados. A ama pegou-lhe pelo braço, e levou-o comsigo á pressa.

Camors não chorou. Uma contracção horrivel franziu-lhe os cantos da boca, e poz-lhe em relevo a magreza das faces. Teve dous ou trez estremeções semelhantes a calafrios de febre. Passou lentamente a mão pela testa, soltou um longo suspiro, e partiu.

A marqueza de Campvallon não soube d'essa tristissima scena, mas conheceu-lhe as consequencias, e sentiu-lh'as amargamente. O caracter de Camors, já profundamente transtornado, modou-se a ponto de não parecer o mesmo. Nem se quer lhe continuou a mostrar a fria polidez que então conservára. Dava-lhe pelo contrario provas d'uma extraordinaria antipathia, fugia d'ella. Reparou Carlota que evitava apertar-lhe a mão. Começaram a encontrar-se raras vezes, porque a saude de Camors já lhe não permittia almoçar e jantar as horas certas.

Estas duas existencias desoladas offereciam no meio do apparato quasi regio que as cercava um espectaculo digno de compaixão. N'essa quinta magnifica, por entre os opulentos canteiros, e os grandes vasos de marmore, debaixo das longas arcarias de verdura povoadas de estatuas brancas, vagueavam ambos separadamente, como duas sombras lugubres, encontrando-se ás vezes, não se fallando nunca.

Um dia pelos fins de setembro, Camors não sahio do quarto. Daniel disse á marqueza que lhe tinha dado ordem para não deixar entrar pessoa alguma.

— Nem mesmo eu? perguntou ella.

O criado meneou a cabeça dolorosamente. A marqueza insistio

— Minha senhora, disse o criado, o Sr. conde punha-me na rua.

Como Camors teimava n'essa mania de reclusão absoluta, ficou a marqueza desde esse momento reduzida ás noticias que o criado lhe dava todos os dias. Camors não se déra á cama; passava a sua vida n'um scismar sombrio, deitado no seu divan. Levantava-se de quando em quando, escrevia algumas linhas e tornava-se a deitar. A sua fraqueza parecia grande, ainda que se não queixava de padecimento algum. Passadas duas ou tres semanas, a marqueza, lendo na physionomia de Daniel uma inquietação mais profunda do que de costume, supplicou-lhe que levasse ao quarto de seu amo o medico da terra, que mandou chamar. O criado resolveu-se a fazê-lo. A infeliz senhora, quando o medico entrou no aposento do conde, encostou-se á porta e poz-se angustiosamente á escuta. Pareceu-lhe ouvir a voz de Camors erguendo-se com violencia, depois o barulho socegou O medico, ao sahir, disse-lhe simplesmente:

— Minha senhora, o estado do Sr. conde parece-me grave, mas não creio que se devam perder as esperanças ... Eu hoje não o quiz apoquentar muito, mas elle consentio que eu amanhãa voltasse.

N'essa mesma noite, alli pelas duas horas, a marqueza de Campvallon ouvio alguem chama-la e reconheceu a voz de Daniel. Levantou-se logo, cobrio-se com um chale e abrio-lhe a porta.

— Minha senhora, disse elle, o Sr, conde manda-a chamar.

E debulhou se em lagrimas.

— Oh! meu Deus, o que ha de novo?

— Venha, minha senhora, não se demore.

Carlota acompanhou-o immediatamente.

Assim que entrou no quarto, logo perdeu toda a illusão. Sentio o sopro gelado da morte. Exhausta pela dôr, essa existencia tão cheia, tão orgulhosa, tão potente, estava proxima a findar. A cabeça de Camors, reclinada nos travesseiros, parecia ter já uma immobilidade funebre. A's suas bellas feições, dava lhes o soffrimento o relevo rigido da esculptura. Só os olhos viviam ainda, e cravavam-se pertinazmente na marqueza. Esta aproximou se á pressa, e quiz pegar na mão que fluctuava sobre o lençol. O conde retrahio-a logo. Carlota soltou um gemido de desespero. Camors continuava a encara-la fixamente, Carlola julgou ver que elle tentava fallar e que não podia; mas, os seus olhos fallavam. Dirigia-lhe alguma recommendação a um tempo imperiosa e supplicante que ella percebeu sem duvida, porque disse em voz alta n'um tom cheio de dôr e de ternura:

— Prometo-lh'o.

Camors pareceu fazer um doloroso esforço, e o seu olhar designou uma carta volumosa e lacrada que estava em cima da cama; Carlota pegou-lhe e leu no sobrescripto: « Para meu filho. »

— Prometto-lh'o, repetiu ella, caindo de joelhos, e inundando de lagrimas o lençol.

Então Camors estendeu-lhe amão.

— Obrigado, disse-lhe ella, e, toda lavada em lagrimas poisou os labios n'essa mão já fria. Quando levantou a cabeça, vio n'um mesmo instante os olhos de Camors humedecerem-se levemente, girarem nas orbitas como desvairados, e fugir-lhes a luz depois. Soltou um grito, atirou-se para cima da cama, e beijou loucamente esses olhos ainda abertos, mas que a não viam já.

Assim morreu esse homem, que foi sem duvida um grande culpado, mas foi homem comtudo.

FIM.

A NOITE E' BOA CONSELHEIRA

—

PRIMEIRA PARTE

O Sr. Clarinetti

I

— E' na verdade cousa singular, exclamei eu aproximando com impaciencia a poltrona do lume, E' até possivel que contra minha vontade, esteja antes de um mez casado e, o que mais é, satisfeito!... Mas, não me dou por vencido, ainda assim, e, por mais que digas e faças. estou e tenciono ficar sempre solteiro...

— Meu irmão, com sentimento o digo, tu não tens senso commum!...

— E' possivel, é; e por isso mesmo, não admiro que tu o tenhas de sobra. Tens mais uns seis ou sete annos do que eu, e como portanto nasceste primeiro, nosso pai e nossa mãi deram-te todo o que tinham, de forma que, quando se lembraram de mim, só então notaram que se haviam desprovido completamente em favor do primogenito.

— « A seriedade com que tu dizes essas tolices! respondeu meu irmão, puchando com máo modo a sua poltrona, como eu fizera já. Quando eu penso no bello partido que te offereço... quando... »

— Pensas, disse eu interrompendo-o, cousas sem pés nem cabeça!

— Meu irmão, admittamos...

— Não quero admittir nada.

— A Sra. Caminiche não te convém?

— Convém; mas não bastante para que faça della minha mulher.

— Não é rica?

— Bastante, para não precisar da minha fortuna.

— Não é nova?

— Bastante, para não precisar do meu apoio.

— Não é bella ainda?

— Podem-se dispensar oculos para a ver.

— E' uma mulher que sabe o que é uma casa.

— De certo..é viuva...

— Viuva!... é talvez isso que te impede...

— de forma alguma.

— Bem; então concordas?

— Meu irmão: pela ultima vez! eu não quero admittir, nem principalmente concordar com cousa alguma.

— E eu a cançar-me contigo! Olha, faz o que quizeres.

— E' exactamente a minha tenção.

— Então a tua decisão final é...?

— Fazer o que quizer, acabo de o dizer.

— Tu não reflectiste.

— Reflecti.

— Não reflectiste.

— Palavra, que reflecti.

— Não reflectiste, digo-t'o eu. A Sra. Caminiche estima-te, e, se me não engano, só deseja que tu lhe estendas a tua mão, para te estender ambas as suas.

— Nunca mais a torno a cumprimentar. Has de cumprimenta-la, irmão. Pensa bem nos esforços que Clarinetti tem feito, para casar com ella.

— Pois bem, que case.

— Olha! a noute é boa conselheira, e quando tu tiverdes dormido sobre o caso, has de fallar de outra forma.

— Parece-te isto? .. pois bem, para te provar o contrario, vou dormir aqui mesmo.

— Dorme, dorme, verás! Vou ceiar com ella. Boa noite.

— Boa noite.

E em seguida meu irmão poz o chapéo, e sahio, fechando a porta sobre si!

— Domingos! deita lenha no fogão. Bem Agora, se quizeres, podes ficar tambem ahi a aquecer-te.

Instalei-me o mais commodamente que pude, na poltrona, em breve veio o somno lançar-me por cima dos olhos, algumas gotas do cosimento de papoilas, que sempre tem preparado para uso dos mortaes.

II

Mas dentro em pouco... cousa horrivel, medonha, incrivel, mysteriosa, espantosa, inconcebivel!... foi-se desenhando na sombra, uma mão enorme... disforme!... Ao ver aquillo, gelou-se-me o sangue nas veias, o coração tiritou-me no peito, os cabellos herisaram-se-me, e, o meu nariz, como se fôra cumplice na infernal visão, allonga-se... allonga-se... allonga-se por forma tal, que os meus olhos sahindo das respectivas orbitas, tomam-lhe a extremidade por ponto de mira, e fixam diante na sua frente a mão... a horrivel mão, aberta!...

Não, nunca na terra se vio cousa assim. (São cousas que só a mim acontecem.)

Aquella mão estava em cima de uns hombros, com cabeça de homem, e os hombros em cima de um corpo humano que tinha duas pernas, e... (Faltam-me as forças para pintar bem a minha situação, neste momento.) O certo, é que sobre o meu nariz, principiou a actuar irresistivel força de attracção. A mão foi-se fechando para lhe agarrar a ponta. Então, não me abandonou o instincto da conservação; fiz um esforço supremo para lhe fugir... Horror!... a mão fechou-se; e, entre o pollegar e o index, o meu nariz...

Meu Deus! para que inventaste o nariz. e sobre tudo, para que o foste collocar no meio da cara?...

Meio morto senti-me arrastado pelos campos, pelo espaço de um quarto de hora.

....

Todo o soffrimento tem um fim... O meu nariz está livre... mas ai! os meus trabalhos estavam apenas em principio.

Aquella mão, sempre ella!... agarrou-me pelo meio do corpo, levanta-me, e atira-me para o espaço...

Escapou-se-me do peito um grande grito que foi acordar os échos dos arredores. Depois principio a cahir, dando graças ao destino por me abreviar os males, tirando-me a vida,

Estava em meio do caminho que devia percorrer para chegar á terra, quando de repente em lugar de descer, me sinto subir outra vez, levantado por cousa desconhecida; como achei ponto de apoio, tomei posição estavel. Puz-me a escutar. Impossivel. A rapidez com que era levado impedia-me a respiração, e produzia-me nos ouvidos um zumbido insuportavel. Olhei; (não podia fazer mais nada) olhei, e vi uma cabeça de cavallo, um coroo de cavallo, uma garupa de cavallo; tudo junto, e eu em cima. Reconheci Pégaso.

Bondade divina, o que será de mim?...

Oh! Pégaso! meu salvador! graças te sejam dadas pelo serviço que...

— Ai! maldito animal!... Pégaso com uma upa, tinha-me atirado a terra.

— Ai! tenho os rins moidos, as costellas mettidas dentro, as pernas quebradas...

— Sou um homem... não, não sou já um homem. Fui um homem, e daqui a vinte e quatro horas, o meu corpo desfigurado, descançará n'um caixão. Ah! que ao menos sobre o meu tumulo gravem este epitaphio:

— Quem está ahi a fallar de morte, de tumulo, de epitaphio, proferio uma voz... tão suave, tão harmoniosa que não podia ser senão a da Sra. Caminiche.

— Se lhe parece, minha senhora, não vê o triste estado em que estou... ai! ai! as costellas, os rins, as... ai! eu desmaio... sinto-me desmaiar, minha senhora, eu morro, estou morto... ai!...

III

Quando voltei a mim, achei-me deitado n'um leito magnifico. O quarto era-me totalmente desconhecido. Olhei com espanto em torno de mim, e já mentalmente havia feito o inventario dos moveis... quando... será engano dos sentidos?... Não durmo?... Aquelle retrato que vejo a um canto... é... não quero crer... Mas como seria isto?... é o meu... o meu... sim reconheço-me; aquella é a minha bocca, o meu nariz, o meu nariz!... ah!... turvam-se-me as idéas... desvairo... endoudeço, estou doudo!... soccorro!... acudam!... acudam!...

— O que tem, senhor! gritou a senhora Caminiche entrando precipitadamente no quarto. Em nome do céo, que mais tem?.. O que lhe aconteceu?... assusta-me...

— O que tenho, minha senhora?... Minha senhora, queira puxar uma cadeira, e sentar-se aqui, ao pé de mim... O que me aconteceu?... Pergunta o que me aconteceu? Ouça... não ouça... olhe bem para mim... Então?...

— Então o que? disse ella.

— O que vê?

— Vejo-o ao senhor.

— A mim. sim, deve ser isso, mas reconhece-me?

— Reconheço?...

— Não, V. Exc. não me reconhece, V. Exc. não deve, não pode reconhecer-me.

— Mas porque?..

— Porque?... olhe V. Exc. outra vez bem para mim.

— Estou olhando.

— O que vê?

— Vejo-o ao senhor!... que teima!

— A mim... a mim... mas entre os olhos, por cima da bocca, por baixo da testa, o que vê?...

— O seu nariz.

— O meu nariz! pois bem, sim, o meu nariz... não lhe acha nada de extraordinario, seja franca minha senhora, seja franca!

— Com franqueza, nada lhe acho de extraordinario.

— Nada! e é V. Exc. que me diz isso, V. Exc. com quem meu irmão me quer casar..

— Então muito!... pois conheci-o delicado!...

— E ainda o sou, minha senhora, e é por isso que lhe digo Sra. Caminiche, que se não mente assim na cara, nas ventas da gente. Affianço-lhe Sra. Caminiche que ha um que de extraordinario no meu nariz.

— Affianço-lhe que não.

— Não... Então responda-me com franqueza V. Exc. é rica, linda, nova, boa posição na sociedade... Eu, sou solteiro, rico tambem, tão boa posição como V. Exc. (lembre-se que exijo uma resposta franca e clara). Consentiria, digo eu, em casar comigo, com este nariz?...

— Antes de responder, dê-me licença que lhe pergunte se falla sério.

— Não duvide, minha senhora, não duvide.

— Mais uma pergunta: Se eu dissesse que sim, o senhor consentiria tambem?...

— Palavra de honra.

— Então, aproveito-me da sua palavra. E, com toda a fraqueza, com toda a sinceridade .. eu...

— Recusa...

— Aceito.

— Ah! .. oh!...

— Sim, aceito.

— Não é possivel! Pois não lhe mette medo o meu nariz?

— Não. O seu nariz é um nariz regular. Ora veja.

A senhora Caminiche trouxe um espelho. Lancei-lhe os olhos.

— Ouf!... exclamei eu n'um enorme suspiro. Escapei de boa.

— Ha de casar comigo... prometteu.

— De certo, dei a minha palavra...

Oh! meu irmão tu é que tens a culpa de tudo isto...

— Como culpa? não me dá a sua mão de livre vontade!... Julguei que o serviço que lhe prestei de o fazer voltar a si...

— Senhora Caminiche; da melhor vontade lhe offerecera a minha mão se...

— Está bem, senhor, sei o valor que se deve dar á sua palavra.

— Minha senhora...

— Basta, basta, quiz mangar comigo. Fez mal, muito mal... adeus. Duas horas depois, a senhora Caminiche veio dar-me parte, do bello casamento que ia fazer. Em fim annunciou me que em breves dias, seria a Sra. Clarinetti.

Esta nova foi raio para mim.

Não respondi nada.

E' assim a esquisitisse dos homens. Quando sentem por uma mulher uma certa affeição, e quando depois se põem a reflectir nessa affeição, acontece então que a não amam bastante para a fazerem sua esposa, mas não querem que outro case com ella. Expliquem isto as senhoras, a verdade e esta.

Estava eu neste ponto das minhas reflexões, quando...

IV

— CHE VUOI (1)! grita uma voz formidavel.

Correu-me os membros um grande arrepio, e senti o corpo todo inundar-se-me n'um suor frio. Quero fallar... chamar... vãos esforços! Chega-me aos ouvidos um ruido estranho, mas fraco. E' um morcego que anda voando por cima da cabeça, batendo o ar com as azas negras.

Que mais me acontecerá?...

Tento de novo chamar .. O morcego desce-me á cara... berrou!... Paralysa-me força desconhecida.

Neste momento o tecto do quarto desapparece, uma nuvem muito densa desce sobre mim, envolve o leito, esconde-o inteiramente nas suas dobras, deixando-me apenas um intervallo transparente á altura dos olhos. O morcego está immovel, e tapa-me a bocca com uma das azas. Então é que eu julguei endoudecer de todo.

Os olhos tornaram-se-me de uma fixidez horrivel, e afinou-se-me por tal fórma o ouvido, que apezar da grande expessura da nuvem podia ouvir perfeitamente a conversação do Sr. Clarinetti e da Sra. Caminiche, cujos rostos distinguia atravez do intervallo transparente.

O Sr. Clarinetti era alto, bem feito, elegante, emfim bonito homem; elegantemente vestido. Parecia ser muito delicado. Pelo accento parecia italiano.

Leitor, se a Sra. Caminiche não lhe é de todo indifferente, deve comprehender bem o odio que eu votei áquelle individuo. Cada uma das suas palavras me punha fóra de mim. Em tal estado de excitação mental, corri um outro perigo, maior talvez do que os precedentes. Estive para abafar de colera.

Elle sorria prasenteiramente, affagando a pêra (tinha pêra) com a mão, e dando com um chicote que trazia, sem ceremonia nenhuma, ligeiras pancadinhas na perna direita.

A Sra. Caminiche estava sentada n'um sophá e, para fazer alguma cousa, abaixava de vez em quando os olhos para um livro que tinha na mão.

— Minha senhora, dizia o Sr. Clarinetti, dou graças ao céo por ter deparado com V. Exc. V. Exc. é rica, sei; mas *quod abundat non nocet*; e eu possuo tres milhões, que deponho respeitosamente aos pés de V. Exc. com o meu amor.

— Creia, meu caro senhor, respondeu a Sra. Caminiche, deitando-me o olho de soslaio, que será para mim de mias valor a sua affeição do que a sua fortuna.

— Comove-me o interesse de V. Exc.

— Sei fazer distincção das cousas, e soube ha apenas tres horas, disse ella acentuando estas palavras, *que é tão raro encontrar um homem delicado, que quando se encontra um, é dever fazer-lhe todos os sacrificios.*

Eu revirava os olhos de um modo aterrador.

— Então, minha senhora, tornou o Sr. Clarinetti, está ajustado; se V. Exc. dá licença, vou mandar publicar o primeiro banho.

— Encarrego-o de tudo.

O Sr. Clarinetti despedio-se da Sra. Caminiche, fazendo-lhe uma graciosissima reverencia.

Apenas a Sra. Caminiche fechou a porta, dissipou-se a nuvem, e fugio o morcego. Então, aproximando-se-me do leito, com um sorriso.... amavel:

— Vai melhor, meu *querido* senhor!... disse ella.

— Não, minha senhora, não vou, respondi eu com desabrimento.

— Precisa de alguma cousa?..

— Sim, minha senhora.

— O que deseja, então?..

— Que V. Exc. me apresente ao Sr. Clarinetti.

— Acaba de sair; mas em breve voltará. Logo que chegue...

— Agradeço a V. Exc.

Com effeito; de ahi a pouco entrou o Sr. Clarinetti; a Sra. Caminiche, trouxe-mo' junto do leito.

— Vai melhor? perguntou elle á futura esposa, mas com certa frieza.

— Elle mesmo lh'o dirá; deixo-os um com o outro.

E sahio.

V

O Sr. Clarinetti puchou uma cadeira.

Olhamos-nos durante alguns minutos como dous cães de barro.

— Então, meu *pobre*! amigo, o que lhe succedeu?..

— O que me devia succeder, respondi eu amuado.

— O Sr. é fatalista!

— E' possivel.

— E' propriedade de commum a muita gente. Os grandes homens quasi todos teem sido fatalistas. Posso lhe citar...

— Não cite ninguem, meu caro senhor, pouco m'interessa saber quaes foram ou são os homens, que pensaram ou pensam como eu.

— O senhor não é curioso!

— Ha muita gente que o é.

— E' verdade.

— Estimo bastante que concorde comigo.

— E porque não havia de concordar?

— Porque nem todos gostam de convir nos defeitos.., proprios!...

O Sr. Clarinetti mordeu os beiços.

— Julga-me curioso, replicou elle; nem tenho a pretenção de o negar, nem a tolice de o esconder. E' verdade, sou curioso. Foi a curiosidade dos outros quem fez a minha fortuna, e por gratidão tornei-me pela minha vez curioso.

Perdão, accrescentou elle mudando de tom perdão, mas pelo modo com que olha para mim, creio que percebo o que lhe passa pela imaginação a meu respeito.

— Devéras?... então é a mim que compete pedir perdão, porque o que eu penso, não lhe é de todo favoravel.. Espero que me desculpe, em vista da franqueza...

— Não me formaliso. Além disso estou habituado a esse juizo do mundo. Todos me julgam assim. E por isso, para mim, a philosophia é uma esponja embebida em agua, que eu passo por cima das avaliações dos meus juizes. Não trabalhei dez annos no silencio do gabinete, creia, para não aprender a julgar as cousas como ellas são. Meu caro senhor, eu tomei o costume de considerar o desdem dos mais, como umas andas que as injurias fazem crescer. A satyra, a calumnia, amontoadas uma a uma, vão elevando as andas, de fórma, que em vez de me chegarem, eu fico sempre por cima...

— Muito bem. Mas não receia que sa andas cresçam a tal ponto, que subindo a cabeça a grande altura, quando olhar para baixo tenha uma vertigem, e...

— Não receio, porque tenho a precaução de me munir de um pau, que em tal caso me serviria de ponto de apoio.

— E' excellente a prevenção.

— Dizem que é a mãi da segurança.

— E muitas vezes a companheira de uma alma ulcerada. Sem indiscripção, meu caro senhor, que officio tem?..

— Sou italiano.

— O senhor não me comprehende?

— Comprehendo. O senhor é que não percebe; a minha profissão, é ser italiano.

— E occupa-se?...

— Em magia branca e magnetismo.

— E' então nisso que se resume a profissão de italiano?...

— Sim, senhor.

— A profissão não é liberal.

— Perdão, fez-me ganhar tres milhões.

— Ha de dar-me licença para não lhe dar os parabens.

— Oh! meu *querido* senhor, eu posso passar sem a sua approvação.

— Porque comprehende bem, tornei eu, que ganhar tres milhões com ligeiresa de mãos, dá indicio de mais destresa, que moralidade.

— Assim como essa observação dá indicio de mais má creação do que delicadeza.

— Cautella, senhor, esqueceu-se agora de subir ás suas andas, disse eu a rir-me.

— Pelo contrario, não desci dellas com a pressa que devia.

— Não comprehendo.

— E' pena. Custa-me a pôr os pontos nos iii. Queria eu dizer, que quando se mede todo o mundo pela propria bitolla, é necessario antes de entrar na liça, a quebrar uma lança com o primeiro que se apresenta, ou que esse primeiro se faça grande para luctar comnosco, ou que nós nos façamos pequenos para descer á sua altura... porque não é bello nem generoso, conservar vantagens sobre o adversario...

— Mas o que prova todo esse palavriado?

— Prova que a minha bitolla é grande para a sua pessoa.

— A sua bitolla?.. vá! mas a sua cara?...

— Explique-se.

— Encarrego disso a minha mão.

E atirei-a com toda a força para cima do rosto do Sr. Clarinetti!...

— *Che vuoi*! berrou o italiano. Ergueu-se e affastou rapidamente a cadeira do leito.

— Aquelle grito, articulado pela segunda vez, soou-me aos ouvidos, como o barulho de uma grande matraca.

Collocou-se no meio do quarto, depois, traçou com a extremidade de chicote, um circulo, de que era o centro. Em seguida escreveu um certo numero de palavras, no interior do circulo, dispostas em fórma de triangulo. As lettras brilhavam como carvões accesos.

Eu, seguia-lhe os movimentos com toda a atenção, e ahi está o que eu distingui escripto no soalho do quarto:

abracadabra
abracadabr
abracadab
abracada
abracad
abraca
abrac
abra
abr
ab
a

Deu silenciosamente uma volta á roda da figura magica, pronunciando palavras inarticuladas, e agitando muito o chicote.

— E agora, disse elle, parando defronte de mim, sê mudado em sapo...

Disse, e todos os meus ossos estalaram a um tempo, comprimio-se-me o craneo, os olhos injectavam-se-me de sangue, e arredondoram-se ..

Nos labios do Sr. Clarinetti, vislumbrou um sorriso de satisfação.

E continuou:

— Para que tu comprehendas bem o que a tua posição tem de medonho, tiro-te a palavra, mas deixo-te a razão. Vamos!... fóra da cama, e a meus pés!...

Eu obedeci!...

Estava methamorphoseado em sapo!...

— ABRACADABRA! articulou o Sr. Clarinetti. E desappareceu pelo tecto...

(*Continúa*).

(1) Palavra cabalistica.

UM POUCO DE TUDO

ROSA DE OURO. — Como se sabe, sua santidade o papa Pio IX costuma benzer, na missa do dia de Reis, uma rosa de ouro, que depois offerece a qualquer soberana. A que elle benzeu este anno, segundo annunciam jornaes de Madrid, enviou á S. M. C. a rainha D. Isabel II.

—

IMPERADOR MAXIMILIANO, DO MEXICO.—Para assistirem á solemnidade da inhumação do cadaver do imperador Maximiliano, eram esperadas em Vienna SS. AA. RR. e SS. AA. os archiduques Carlos Luiz, Luiz Victor, Ernesto e Eeopoldo.

Já alli tinham chegado com o mesmo fim o conde Mocenigo, de Veneza, bailio da ordem suprema dos Johannitas,, como representante da mesma ordem, o conde Francisco Ziczy, o contra-almirante conde Hadik e o conde Manua, de Bergamo.

Para representar o hoverno italiano na ceremonia funebre foi nomeado o tenente-general Carlos Mezzacapo, commandante da cidade e da praça de Veneza.

Da Russia tambem foi uma deputação assistir officialmente ás exequias de Maximiliano . Esta deputação compunha-se de um coronel, de um major, de dous capitães, de seis tenentes e alferes, de officiaes inferiores, cabos e soldados, ao todo trinta e seis pessoas.

—

DUAS ANNEXAÇÕES.—As ultimas noticias da Oceania nos informam das annexações aos Estados-Unidos da ilha de Brook, ha pouco descoberta no mar Pacifico. Foi o capitão Reynalds, do barco do vapor americano *Lakawanna*, que arvorou n'aquella ilha a bandeira estrellada da republica federal.

A ilha de Brook está situada no centro da derrota que seguem os navios americanos que fazem a travessia da California para a China. Como é sabido, foi ha seis mezes organisada uma carreira de barcos de vapor entre S. Francisco, o Japão, Shang-hai e Hong-Kong. A travessia é longa, e os barcos de vapor navegam a pequena velocidade para economisarem o combustivel, de que não poderiam prover-se em porto algum intermediario.

D'ora em vante a ilha Brook servirá de escala e de porto de abastecimento para os vapores da nova linha da California para a China.

Resultará aos Estados Unidos outra vantagem d'esta annexação, e vem a ser que terão um porto seu, no Pacifico, que poderá servir de ponto de reunião á sua marinha de guerra e sobretudo á sua frota de navios baleeiros.

Estes ultimos, que são assaz numerosos no Occeano do norte, viam-se até aqui obrigados a aportarem parar a Honolulu, afim de poderem emprehender trez campanhas successivas na pesca da baleia, e os capitães americanos queixavam-se sem cessar das prepotencias das authoridades de Honolulu.

Finalmente, todas as vezes que careciam de protecção, como ultimamente succedeu, contra as exigencias da marinha russa, a qual se arroga o dominio d'aquelles mares, não sabiam onde encontrar os vasos de guerra dos Estados-Unidos incumbidos de proteger os baleeiros.

A posse da ilha de Brook veiu a proposito para remediar estes diversos inconvenientes.

A ilha não tem importancia alguma agricola ou fabril; é apenas posição politica Compõe-se de dous ilheos, cujo solo é esteril e povoado por algumas arvores rachiticas. A agua só é potavel depois de ser filtrada, e posto que as aves aquaticas habitam de preferencia Brook's Island, os jornaes de S. Francisco asseveram que alli se tem achado pouco guano.

Porém o que mais importa aos americanos é a situação geographica da ilha e a facilidade com que a ella podem aportar os navios.

Dentro em pouco, os *Yankees* hão de construir alli *piers* ou molhes, armazens para carvão de pedras; e essa ilha, hoje deserta, inculta e selvagem, virá a ser um dos pontos mais importantes do Pacifico, commercial e politicamente fallando.

Se dermos credito ao *New-Zealand-Times*, emquanto os Estados-Unidos estavam tomando posse da ilha de Brook, a França annexava a si a ilha Opara, situada a pequena distancia das suas possessões das Marquezas.

Um vaso de guerra francez, o *Latouche-Treville*, entrou no porto de Opara e o rei d'esta ilha vendeu o seu reino ao commandante d'aquella corveta mediante alguns barris de aguardente e alguns caixotes de fato velho. A bandeira tricolor e a bandeira estrellada tinham sido içadas quasi ao mesmo tempo em Opara e em Brook's-Island.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N 44.